



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CAMPUS AGRESTE
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO
CURSO DE DESIGN

LEONARDO SOUSA CARNEIRO FILHO

OS ARCANOS MAIORES DE WAITE NA ATUALIDADE: uma releitura
contemporânea às ilustrações e simbolismos originais do tarô

Caruaru
2023

LEONARDO SOUSA CARNEIRO FILHO

OS ARCANOS MAIORES DE WAITE NA ATUALIDADE: uma releitura contemporânea às ilustrações e simbolismos originais do tarô

Memorial Descritivo de Projeto apresentado ao Curso de Design do Campus Agreste da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Design.

Orientador (a): Rosangela Vieira de Souza

Caruaru
2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Carneiro Filho, Leonardo Sousa.

Os arcanos maiores de Waite na atualidade: uma releitura contemporânea às ilustrações e simbolismos originais do tarô / Leonardo Sousa Carneiro Filho. - Caruaru, 2023.

116 p. : il.

Orientador(a): Rosângela Vieira de Souza

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Design, 2023.

Inclui referências, apêndices.

1. Design gráfico. 2. Tarô. 3. O Grande Tarô de Waite. 4. Cartas. 5. Simbolismo. I. Souza, Rosângela Vieira de. (Orientação). II. Título.

760 CDD (22.ed.)

LEONARDO SOUSA CARNEIRO FILHO

os arcanos maiores de waite na atualidade: uma releitura contemporânea às
ilustrações e simbolismos originais do tarô

Memorial Descritivo de Projeto
apresentado ao Curso de Design do
Campus Agreste da Universidade Federal
de Pernambuco – UFPE, como requisito
parcial para a obtenção do grau de
bacharel em Design.

Aprovada em: 09/05/2023

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª. Rosângela Vieira de Souza (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^ª. Dr^ª. Verônica Emília Campos Freire (Examinadora Interna)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^ª. Dr^ª. Meiriedna Queiroz Mota (Examinadora Externa)
UNIAESO- Centro Universitário AESO Barros Melo

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Prof^ª. Rosangela Vieira de Souza, minha orientadora, por aceitar me guiar ao longo deste projeto. Ao longo da jornada deste trabalho, sou muito grato pela paciência, pelas orientações e por ter acreditado em mim.

Além disso, agradeço também aos meus amigos. Por estarem sempre ao meu lado, por me apoiarem em meio a todo stress, confusão e ansiedade, por me darem feedbacks honestos e pertinentes e por aguentarem eu falando apenas desse trabalho por meses.

Aos meus pais, gostaria de agradecer por todo o apoio. Por não me deixarem desistir, e por proporcionarem tudo que precisei ao longo da graduação, por fazerem possível estar concluindo este curso.

Agradeço também a mim. Por conseguir chegar até aqui, e me dedicar o quanto me dediquei. agradeço por conseguir enfrentar os desafios e superar o nervosismo e o stress, e por fazer um projeto que me dê orgulho.

Por fim, mas não menos importante, agradeço a UFPE. Por proporcionar essa experiência, e essa oportunidade de educação tão completa. Foi graças a esta faculdade que cresci imensamente como pessoa e comecei minha formação como um profissional.

Obrigado a todos, sou eternamente grato.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral desenvolver um novo conjunto de ilustrações dos arcanos maiores, um novo manual de instruções e embalagem para o “O Grande Tarô de Waite” a partir do simbolismo e significado original das cartas. Para alcançar esse objetivo, foi utilizada uma adaptação da metodologia de design proposta por Munari (1998). A partir de tal metodologia, o primeiro passo foi fazer uma análise gráfica e simbólica das cartas, onde os símbolos foram isolados e seus significados foram estudados, a partir do livro Dicionário de Símbolos por Jean Chevalier (1969). A Partir do resultado das análises, e do entendimento da simbologia, as ilustrações das vinte e duas cartas foram desenvolvidas, utilizando um estilo de ilustração semi realista, e buscando a modernização e atualização de tais símbolos. Após a construção das cartas, foi elaborado uma nova embalagem e um novo manual resumido que melhor refletisse a nova estética das ilustrações. Por fim, foi criado um protótipo físico do novo tarô

Palavras-chave: Design gráfico; tarô; O Grande Tarô de Waite; Cartas; simbolismo.

ABSTRACT

This work aims to develop a new set of illustrations of the major arcana, a new instruction manual, and packaging for "The Waite Tarot Deck" based on the original symbolism and meaning of the cards. To achieve this goal, an adaptation of the design methodology proposed by Munari (1998) was used. The first step was to conduct a graphic and symbolic analysis of the cards, isolating the symbols and studying their meanings from Jean Chevalier's Dictionary of Symbols (1969). Based on the results of the analysis and understanding of the symbolism, the illustrations of the twenty-two cards were developed, using a semi-realistic illustration style and seeking to modernize and update the symbols. After the construction of the cards, a new packaging and a new condensed manual were elaborated to better reflect the new aesthetics of the illustrations. Finally, a physical prototype of the new tarot was created.

Keywords: graphic design; tarot; The Waite Tarot Deck; cards; symbolism.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Arcanos maiores do Tarô de Waite	11
Figura 2	Etapas da Metodologia Bruno Munari (1998)	15
Figura 3	Adaptações da Metodologia de Bruno Munari (1998)	16
Figura 4	Frente e verso da carta	18
Figura 5	Embalagem do O Grande Tarô de Waite	18
Figura 6	Manual resumido do O Grande Tarô de Waite	19
Figura 7	Carta do arcano maior número 0, "O Louco"	20
Figura 8	Tarô da Bruxa Moderna	23
Figura 9	The Dungeons and Dragons Tarot	22
Figura 10	Tarô da nova visão	23
Figura 11	The Essential Tarot	24
Figura 12	Painel semântico de similares	24
Figura 13	Rascunhos iniciais	33
Figura 14	Rascunhos coloridos	32
Figura 15	Rascunhos coloridos correções	32
Figura 16	(A) 0 O LOUCO; (B) I O MAGO; (C) II A GRANDE SACERDOTISA; D) III A IMPERATRIZ.	33
Figura 17	(A) IV O IMPERADOR; (B) V O HIEROFANTE; (C) VI OS ENAMORADOS	34
Figura 18	(A) VII A CARRUAGEM; (B) VIII A FORÇA; (C) IX O EREMITA	36
Figura 19	X A RODA DA FORTUNA; XI A JUSTIÇA; XII O ENFORCADO	37
Figura 20	(A) 0 XIII A MORTE; (B) XIV A TEMPERANÇA; (C) XV O DIABO	38
Figura 21	A) XVI A TORRE; (B) XVII A ESTRELA; (C) XVIII A LUA	39
Figura 22	(A) XIX O SOL; (B) XX O JULGAMENTO FINAL; (C) XXI O MUNDO	40
Figura 23	Layout da carta	41
Figura 24	Layout da embalagem	42
Figura 25	Carta com sangria para impressão	43

Figura 26	Layout de impressão da embalagem	44
Figura 27	Mockup das cartas	46
Figura 28	Impressão das cartas	47
Figura 29	Impressão embalagem e manual	47

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	PROJETO.....	14
2.1	METODOLOGIA.....	14
2.1.1	METODOLOGIA DE MUNARI.....	15
2.1.2	ADAPTAÇÃO DA METODOLOGIA DE MUNARI PARA O PROJETO.....	16
2.2	DESENVOLVIMENTO.....	17
2.2.1	PROBLEMA.....	17
2.2.1.1	BRIEFING.....	17
2.2.1.2	PÚBLICO ALVO.....	21
2.2.2	ANÁLISE.....	22
2.2.2.1	PESQUISA DE SIMILARES.....	22
2.2.2.2	ESTUDO DE SÍMBOLOS E ANÁLISE IMAGÉTICA.....	25
2.2.2.2.1	<i>ANÁLISE IMAGÉTICA.....</i>	<i>28</i>
2.2.2.2.2	<i>ANÁLISE DE SÍMBOLOS.....</i>	<i>29</i>
2.2.3	CRIATIVIDADE.....	30
2.2.3.1	DEFINIÇÃO DO PROJETO.....	30
2.2.3.2	GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	31
2.2.3.3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.....	33
2.2.4	DEFINIÇÃO.....	42
2.2.4.1	DEFINIÇÃO DE MATERIAIS.....	42
2.2.4.2	DETALHAMENTO TÉCNICO.....	43
2.2.5	SOLUÇÃO.....	44
2.2.5.1	VERIFICAÇÃO.....	44
2.2.5.2	APLICAÇÃO.....	46
2.2.5.3	CONSTRUÇÃO DO MODELO.....	46
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48
	REFERÊNCIAS.....	49
	APÊNDICES A – FICHA DE ANÁLISE DAS CARTAS.....	50
	APÊNDICE B – CARTAS FINALIZADAS.....	97
	APÊNDICE C - MANUAL RESUMIDO.....	104
	APÊNDICE D - EMBALAGEM.....	112

1 INTRODUÇÃO

O tarô enquanto prática de esoterismo é muito difundido estando presente na sociedade a milênios. Diversos pesquisadores tentam colocar uma data precisa de sua origem, entretanto, por fatores como: sua subjetividade de apresentação, sua flexibilidade de formato e a possibilidade de se passar por outros tipos de baralhos de cartas, o reconhecimento definitivo de sua origem se torna difícil.

De acordo com Paul Huson, no seu livro “The Mystical Origin of the Tarot” (2004), a leitura das cartas de tarô é datada desde o século XVI, na Itália, na qual a prática era realizada de uma maneira mais informal, com presunções e histórias baseadas nas cartas puxadas. Já a pesquisadora Rachel Pollack, através de seu livro “The New Tarot Handbook” (2012) data a existência dos baralhos desde o século XIV.

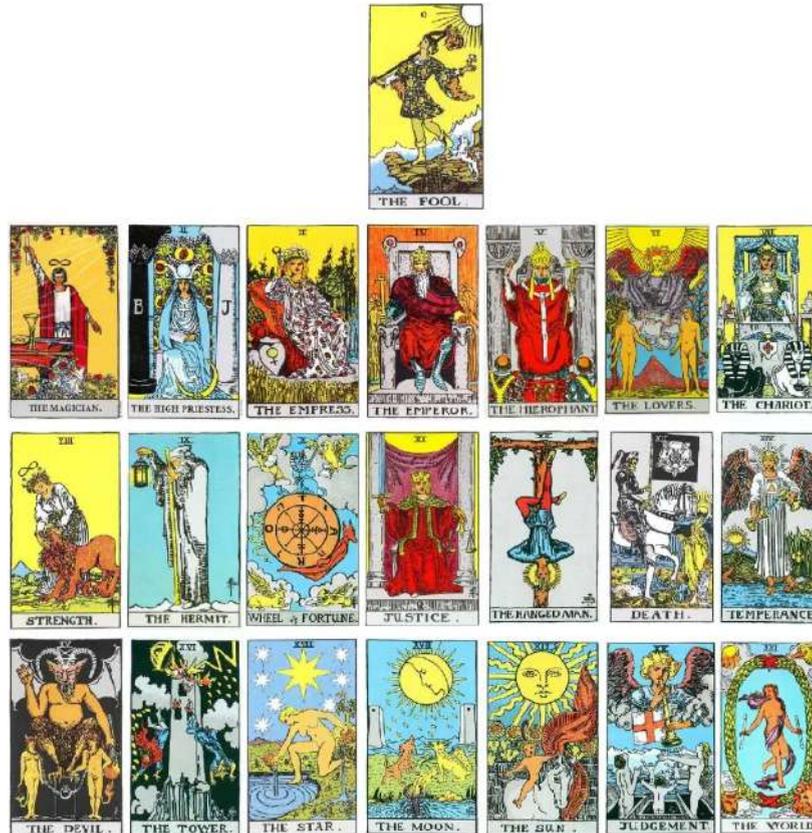
O tarô é um baralho composto por 78 cartas, as quais são divididas em 2 segmentos, os arcanos maiores e os arcanos menores. Os arcanos maiores, ou cartas da alma, são vinte e duas cartas, as quais representam nossos maiores segredos, e carregam em si parte de nosso destino. Cada uma delas recebe uma numeração e um nome, além de sua ilustração, sendo em ordem: 0 - O Louco; 1 - O Mago; 2 - A Sacerdotisa; 3 - A Imperatriz; 4 - O Imperador; 5 - O Papa; 6 - Os Enamorados; 7 - O Carro; 8 - A Força; 9 - O Eremita; 10 - Roda da Fortuna; 11 - A Justiça; 12 - O Enforcado; 13 - A Morte; 14 - A Temperança; 15 - O Diabo; 16 - A Torre; 17 - A Estrela; 18 - A Lua; 19 - O Sol; 20 - O Julgamento; 21 - O Mundo (Universo).

Já os arcanos menores, as outras 56 cartas, buscam representar nossas atitudes, e mostrar os caminhos que devemos seguir, e se segmentam em quatro naipes, cada um com seu significado: Copas representa os sentimentos e emoções; Paus carrega questões relacionadas ao trabalho e a saúde; Espadas traz conflitos emocionais e sentimentos como culpa e agressividade; Ouros simbolizam as conclusões, os resultados e os frutos de nossas ações.

Neste trabalho, “O Grande Tarô de Waite” (Figura 1) será o objeto base. Ele foi publicado por William Rider no ano de 1909, em Londres, e é composto por 78 cartas ilustradas, um manual e uma embalagem. As ilustrações foram todas feitas por Pamela Colman Smith, utilizando técnicas de caneta, nanquim e aquarela. Essas ilustrações detalhadas feitas por Smith, aliadas as descrições de Arthur Edward

Waite, revolucionou o modo como tarô era produzido, uma vez que possibilitava a identificação pessoal do leitor com as cartas, gerando um entendimento mais rápido do significado de cada uma, servindo como base para muitos baralhos no futuro.

Figura 1 – Arcanos maiores do Tarô de Waite.



Fonte: Wikipedia (Acesso em 16/07/2022)

Essa revolução na interpretação do tarô e no jeito como as ilustrações são apresentadas por Pamela Smith, foi a grande inspiração para a elaboração desse projeto. As imagens são incrivelmente detalhadas e trazem uma facilidade para compreensão do intérprete das leituras. Entretanto, elas foram projetadas para um outro público, outro contexto, com costumes, tradições e percepções diferentes das nossas. E é preciso considerar que nos mais de cem anos depois que elas foram publicadas, o jeito como nos comunicamos e interpretamos as representações visuais evoluiu, e as ilustrações acabaram perdendo a força que tinham antes.

Desde os materiais utilizados, às formas e o jeito que os detalhes são inseridos nas ilustrações, as cartas constroem uma linguagem visual retratante de um contexto antigo, resgatando um imaginário já passado. Com pouca diversidade nas representações dos personagens, cria-se um distanciamento com as cartas e com a assimilação dos símbolos representados.

Além disso, a limitação da paleta de cores, possivelmente devido a limitação dos materiais utilizados, gera uma necessidade de recorrer ao preto para adicionar profundidade e detalhes nas imagens, deixando-as pesadas e com um visual que se perdeu com a evolução das técnicas e equipamentos de ilustração ao longo dos anos. Corrobora-se com a afirmação, cartas como II - O Julgamento, XVII - A Torre, XI - A Morte, e, IV - O Imperador.

Ademais, o enfraquecimento da comunicação visual do baralho, se dá também com o uso de elementos e figuras que remetem a tempos medievais. A utilização desses elementos cria um distanciamento da realidade dos usuários atuais, com o tempo e linguagem representadas nas cartas, deixando a relação do intérprete com os signos, fraca e um tanto demorada. Esses elementos são diversos, sendo os mais comuns, os tronos, as taças, as espadas, e a armadura na carta da morte. Além disso, todas elas estão baseadas num imaginário de uma vida mais simples, antes dos adventos tecnológicos e de elementos que formam nosso repertório visual atualmente.

A partir do contexto apresentado, tem-se como objetivo geral deste projeto desenvolver um novo conjunto de ilustrações dos arcanos maiores, um novo manual de instruções e embalagem para o “O Grande Tarô de Waite” a partir do simbolismo e significado original das cartas.

Para a execução do projeto, foram definidos alguns objetivos específicos para serem projetados ao longo da execução, sendo eles:

1. Analisar individualmente cada arcano maior e traçar seu simbolismo e significado;
2. Determinar os elementos simbólicos de cada carta;
3. Elaborar um novo conjunto de ilustrações baseado na simbologia e significados.

Portanto, esse trabalho se justifica, pela necessidade de revitalizar as ilustrações e trazer o tarô de Waite para a contemporaneidade, melhorando a comunicação e as interpretações dos arcanos maiores pelo intérprete das cartas. Buscando um avanço cultural na leitura do tarô, e uma proposta social mais inclusiva e diversa, levando em consideração a grande diversidade de diferentes intérpretes que têm acesso ao baralho atualmente. Sendo assim, esse projeto vai analisar o simbolismo, significados e as ilustrações das cartas dos arcanos maiores, do manual de instrução e da caixa, e propor um redesign.

2 PROJETO

2.1 METODOLOGIA

Tendo como princípio de uma boa elaboração de um projeto a definição de um caminho claro e estruturado, uma vez que a criatividade precisa de tais delimitações para florescer, como afirma Munari (1998):

Criatividade não significa improvisação sem método: dessa maneira só se cria confusão, e planta-se nos jovens a ilusão de que artistas devem ser livres e independentes. A série de operações do método de projeto é formada de valores objetivos que se tornam instrumentos de trabalho nas mãos do projetista criativo. (MUNARI, 1998, p. 11)

Além disso, necessita-se também de um método flexível e abrangente. Corrobora-se com a afirmação, o fato de métodos projetuais não serem únicos e perfeitos sozinhos, sendo necessário estarem abertos para adaptação de acordo com a necessidade particular do designer e do projeto em que ele vai ser usado, como também dito por Munari (1998):

O método de projeto, para o designer, não é absoluto nem definitivo; pode ser modificado caso ele encontre outros valores objetivos que melhorem o processo. E isso tem a ver com a criatividade do projetista, que, ao aplicar o método, pode descobrir algo que o melhore. Portanto, as regras do método não bloqueiam a personalidade do projetista; ao contrário, estimulam-no a descobrir coisas que, eventualmente, poderão ser úteis também aos outros. (MUNARI, 1998, p. 11)

Portanto, para a elaboração do projeto de desenvolver um novo conjunto de ilustrações dos arcanos maiores, manual de instruções e embalagem do “O Grande Tarô de Waite” a partir do simbolismo e significado original das cartas, foi adotada a metodologia de Bruno Munari (1998), visto que tal metodologia possibilita sua adaptação ao Design Gráfico e, mais especificamente, ao artefato de estudo de caso deste trabalho.

2.1.1 METODOLOGIA DE MUNARI

O método projetual de Bruno Munari (1998) é subdividido em 11 etapas (Figura 2), indo do problema até à solução.

Figura 2 – Etapas da Metodologia Bruno Munari (1998).



Fonte: O autor, adaptado de Munari (1998) (2022)

Problema é a primeira etapa. Sendo o ponto inicial do projeto, essa etapa se define por ser o resultado de uma necessidade cuja solução resultará em uma melhora na qualidade de vida.

Definição do Problema é a etapa seguinte. Nesta etapa é feita a definição específica do problema, definindo as propriedades os limites do projeto, como diz Munari (1998): “É necessário, portanto, começar pela definição do problema, que servirá também para definir os limites dentro dos quais o projetista deverá trabalhar.” (p.32)

Componentes do Problema. Na terceira etapa, o problema é dissecado em componentes, pois, segundo Munari (1998) separar o problema em menores partes facilita o projeto e coloca em evidência problemáticas que se ofuscam quando no todo.

Coleta e Análise de Dados. Na quarta e quinta etapa da metodologia, coleta-se as informações dos subproblemas e os analisam. Ao analisar-se os dados dos subproblemas, busca-se uma maior orientação da resolução do projeto

Criatividade. Nesta etapa começa-se a produção do projeto, de forma gradual, como diz Munari (1998): “[...] É claro que todo o material recolhido não seria levado em consideração por alguém que quisesse aplicar de imediato a idéia que tudo resolve.”. Assim, nesta etapa se faz o uso da criatividade para produzir alternativas sem se importar com limitações, sejam elas econômicas, materiais, técnicas, etc.

Materiais e Tecnologias. Aqui busca-se materiais e tecnologias disponíveis para a realização do projeto.

Experimentação. Dando sequência a etapa anterior, nesta se experimenta os materiais e as técnicas para o desenvolvimento do projeto, buscando novas possibilidades.

Modelos. Nesta fase é onde as alternativas são geradas. Sua importância vem da busca do designer para a melhor solução, evitando o máximo de erros possível.

Verificação é a nona etapa. Ao longo dela, o modelo desenvolvido é apresentado a possíveis usuários. Com isso, se faz a coleta de possíveis melhorias.

Desenhos de Construção, se faz como a penúltima etapa. Com o projeto todo definido se faz necessário o detalhamento dele para a impressão.

Soluções terminam o método. Aqui o projeto está completo e produzido, solucionando o problema anteriormente definido.

2.1.2 ADAPTAÇÃO DA METODOLOGIA DE MUNARI PARA O PROJETO

Portanto, para melhor encaixar no contexto específico do projeto, a metodologia de Munari (1998) será adaptada. Na adaptação proposta, as etapas foram agrupadas, ou excluídas, gerando uma metodologia com cinco etapas: Problema, Análise, Criatividade, Definição e Solução (Figura 3).

Figura 3 – Adaptações da Metodologia de Bruno Munari (1998).

Fases	Processos
Problema	Briefing Público-alvo
Análise	Pesquisa de similares Análise imagética Estudo de Símbolos
Criatividade	Definição do projeto Geração de Alternativas Desenvolvimento do projeto
Definição	Definição de Materiais Detalhamento técnico
Solução	Verificação Aplicação Construção do Modelo

Fonte: O autor, adaptado de Munari (1998) (2022)

Na primeira etapa, Problema, o projeto se estabelece com a definição do briefing e público alvo. Tal fase é importante, pois como disse Munari (1988) “[...] não

deve ir imediatamente à procura de uma ideia geral que logo o resolva, porque esse é o método artístico-romântico de arranjar soluções.”

Em seguida, no estágio de Análise, têm-se a pesquisa de similares, buscando a estrutura de um repertório visual adequado. Ademais, se faz presente o estudo de símbolos, com o auxílio do Dicionário de Símbolos por Jean Chevalier (1969), e a análise gráfica das cartas.

A terceira fase é a Criatividade. Aqui se dá a definição e elaboração do projeto, a partir de esboços e refinamento gerando as alternativas. Ademais, nesta etapa é desenvolvida as versões finais das cartas, do manual e da embalagem.

Após o processo criativo, a etapa quatro é a Definição. Neste momento são definidos os materiais e é feito o detalhamento técnico das cartas, do manual e da embalagem. Na Solução, têm-se a última etapa. Ela consiste na verificação projetual, correções finais e a aplicação gerando a construção do modelo.

2.2 DESENVOLVIMENTO

Após a definição da metodologia de Munari (1998) e a adaptação para a aplicação específica para este projeto, ele se desenvolve através das seguintes etapas:

2.2.1 PROBLEMA

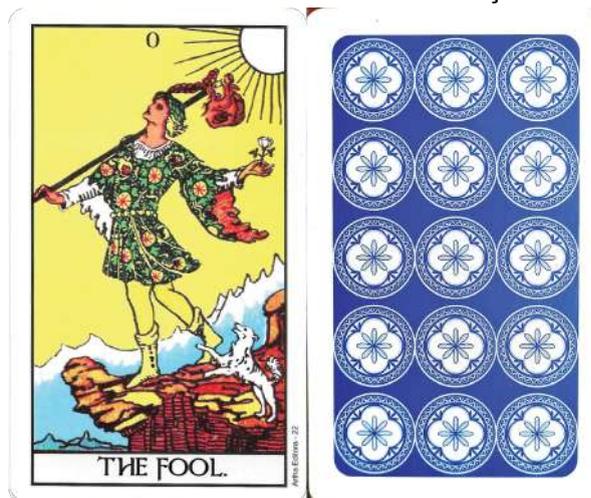
2.2.1.1 BRIEFING

Partindo do objetivo geral de desenvolver um novo conjunto de ilustrações dos arcanos maiores, para “O Grande Tarô de Waite”, junto com um novo manual de instruções e embalagem, esse projeto se baseia no simbolismo e significado original do baralho, e se desenvolverá através da metodologia adaptada de Munari (1998). Além disso, a análise será embasada no manual atual de instruções, pelo livro de Jean Chevalier “Dicionário de símbolos” (1969), e interpretações subjetivas das cartas.

O baralho inteiro é composto por um total de 78 cartas, 22 arcanos maiores e 56 arcanos menores, com dimensões de 7 cm por 11,5 cm feitas em papel com folhas duplas com cantos arredondados, visando a resistência do material sem

prejudicar o embaralhamento. Ademais, a impressão é feita em CMYK 4x4, onde a parte frontal da carta é colorida e atrás é composta por um padrão geométrico na cor azul (Figura 4).

Figura 4 – Frente e verso da carta O Tolo com ilustração de Pamela Smith.



Fonte: Acervo Pessoal. Foto: Leo Sousa (2022).

Sua embalagem (Figura 5) é feita em um papel cartão resistente com impressão 4x0, medindo 7 cm por 12 cm. Ela é composta por uma ilustração da carta do louco na face frontal, seguindo o amarelo usado no fundo da carta ao longo de toda a embalagem. Outrossim, é presente a carta “A Força” e “O Mago” nas laterais acompanhadas do título “O Grande Tarô De Waite”. Nas costas da embalagem, encontra-se um resumo dos conteúdos, e as ilustrações das cartas “O Hierofante”, “O Mago” e “O Mundo”. Em todas as faces laterais da embalagem se faz presente além do título o logo da editora Artha.

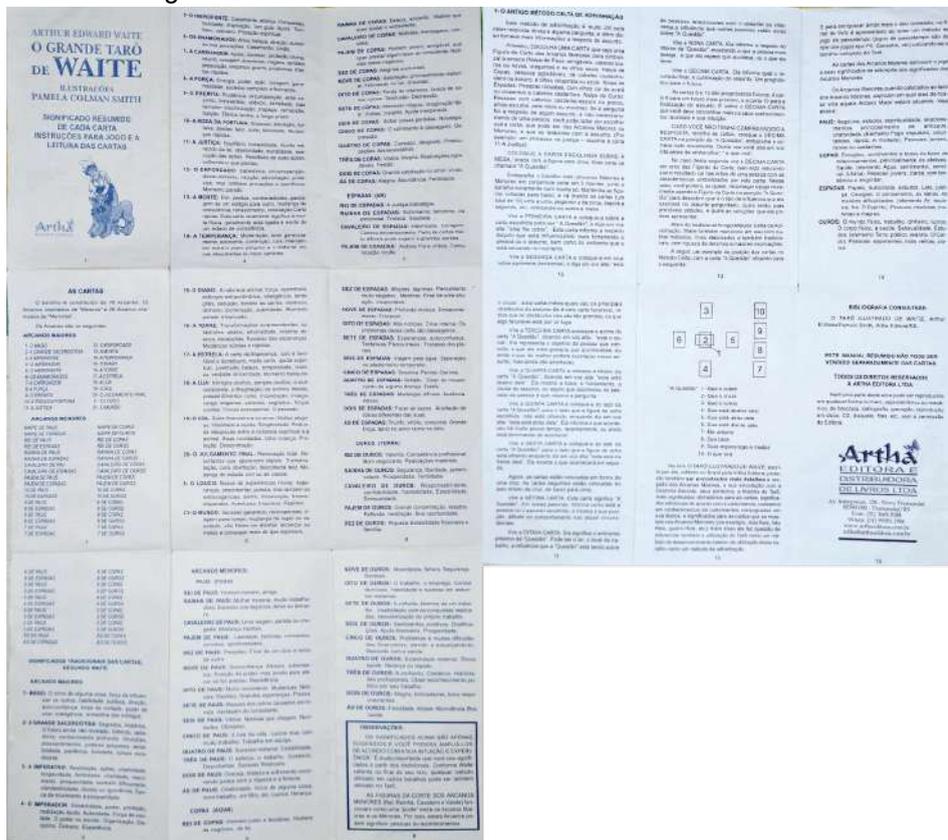
Figura 5 – Embalagem do O Grande Tarô de Waite.



Fonte: Acervo Pessoal. Foto: Leo Sousa (2022).

Além disso, é presente também o manual de instruções. Formatado em 19,5 cm por 34,5 cm, subdividido em 18 dobras, resultando em 18 “páginas” de 6,5 cm por 11,5 cm. O material é impresso em azul no papel offset fino. O manual (Figura 6) contém um pouco da história do tarô, aborda em detalhes os significados convencionais dos arcanos maiores e detalha também o simbolismo de cada naipe dos arcanos menores.

Figura 6 – Manual resumido do O Grande Tarô de Waite.



Fonte: Acervo Pessoal. Foto: Leo Sousa (2022).

Ainda, o manual também contém um guia para tiragem com o “Antigo Método Celta De Adivinhação”. Tal método se dá pelo puxar de dez cartas, sendo ordenadas em dez posições específicas. Cada posição tem um componente da “questão” e cada carta simboliza a resposta para tal parcela do questionamento. O método é bastante complicado de se aprender, principalmente levando o caráter de iniciante apresentado pelo baralho de Waite, uma vez que se usam 58 cartas, e cada uma delas assume dez possíveis respostas para perguntas diferentes.

Assim, na construção do projeto, esse método de adivinhação será substituído pelo método de três cartas. Nesse método se puxam três cartas, a primeira é a do passado, a segunda do presente e a terceira o futuro. Essa técnica

facilita o contato com os arcanos, e possibilita amplos meios de interpretações, como dito por Segundo Jaime E. Cannes, em seu artigo "Três Cartas":

Um dos mais simples e versáteis métodos de leitura de tarot é o de três cartas, suas muitas versões e possibilidades é o que pretendo explorar aqui. Originalmente usado para perguntas rápidas, veremos que este método pode ir mais além! O procedimento é simples, embaralhe e retire do maço 3 cartas [...] (CANNES, 2015)

As cartas são todas ilustradas, apresentando representações dos seus significados. As cartas dos arcanos maiores todas seguem o mesmo padrão de diagramação, com o número em alfabeto romano, a ilustração por trás do número, uma barra na parte inferior com o nome da carta, tudo dentro de uma borda uniforme de 5mm, tanto na frente como no verso da carta, como visto na Figura 4. Nas ilustrações, vemos uma paleta de cores bastante limitada, e o uso de preto e detalhes como hachuras para dar profundidade, isto se dá pela mídia utilizada na época da elaboração do baralho. Sendo Aquarela uma mídia bastante comum, ela impõe limitações, ainda mais quando se trata de figuras em escalas tão pequenas como as cartas, dificultando o detalhamento.

Figura 7 – Carta do arcano maior número 0, “O Louco”.



Fonte: Acervo Pessoal. Foto: Leo Sousa (2022).

Contribui ainda para a construção visual do baralho, a tipografia escolhida nos títulos das cartas e nas representações numéricas. Nas ilustrações originais e nas primeiras edições, os textos foram feitos pela própria ilustradora Pamela Smith. Entretanto, com o avanço da produção das cartas, a exportação para outros países e as subsequentes traduções para línguas diferentes, os textos mudaram para uma tipografia digitalizada. A fonte utilizada remete ainda a escrita da ilustradora, com

serifas detalhadas, arcos ilustrativos nas letras e uma lembrança da estética da caligrafia de Pamela (Figura 7).

Além disso, outro fator a se considerar é o método de uso do objeto. O tarô é usado de maneira diversa, mas sempre se perpetua o uso das mãos, para embaralhar e puxar as cartas, e uma superfície para apoiar as cartas. Dependendo do tarólogo, e do ambiente, é usado um material de apoio específico para as cartas, como um pano ou uma almofada, porém não é regra. O material das cartas é pensado levando em consideração essa variação de texturas que o baralho terá contato, assim como o manuseio recorrente. Isso se prova pelo papel duplo que as cartas são impressas, e a finalização dada às cartas, sempre colocando em evidência o contato com as mãos e o atrito com as superfícies e com elas mesmas.

O Grande Tarô de Waite é um baralho bom para iniciantes, ele traz ilustrações que auxiliam o entendimento das cartas pelos intérpretes e uma linguagem visual convidativa que não assusta pessoas que não conhecem o tarô pela complexidade. Entretanto, suas representações são datadas, com símbolos que não são muito comuns atualmente e criam uma necessidade de buscar um repertório visual diferente para uma interpretação mais pessoal dos significados de cada arcano.

Ademais, para a elaboração do projeto, as ilustrações serão desenvolvidas por meio de técnicas digitais. Posteriormente, serão impressas e farão parte do baralho físico com as vinte e duas cartas, manual de instruções e embalagem.

2.2.1.2 PÚBLICO ALVO

O tarô como prática esotérica é bastante difundida na comunidade. Desde sua criação, sua prática era mais difundida entre homens, tendo os antigos grandes tarólogos autores masculinos, como Jean-Claude Flornoy, o criador atribuído ao tarô de Marselha, e Waite o criador do tarô de Waite. Entretanto, a realidade atual é um pouco diferente.

Como afirmado por Maria Eduarda Vieira (2022), autora do artigo "Como funciona o tarot? Entenda tudo sobre essa prática", ao discutir Etteilla, o primeiro cartomante, "[...]Não existem registros que mostrem que as mulheres liam cartas naquela época. No entanto, hoje em dia, a prática é muito mais feminina do que

masculina.'. Assim, atualmente, a tarologia é uma prática bastante disseminada entre mulheres, e pela população que difere do convencional na sociedade.

Assim, levando esse público em consideração, um recorte adicional a ser feito, é o da faixa etária dessas pessoas. Tendo em considerações as pessoas mais jovens, a idade do público alvo foi definida com base no recorte geracional “geração Z”, como definido por Simone Beatriz Ceretta (2011), no seu artigo “Geração Z: Compreendendo os Hábitos de Consumo da Geração Emergente” Pessoas que nasceram entre os anos de 1989 e 2010.

Por fim, ao desenvolver o projeto, o público alvo definido toma como base esse público comum, mas não se restringe a ele especificamente. Para melhor direcionamento, se define como público alvo pessoas jovens, mas já na maioridade legal, entre 18 e 34 anos, que buscam a fuga dos padrões e uma leitura mais pessoal das cartas, com uma representação mais real.

2.2.2 ANÁLISE

2.2.2.1 PESQUISA DE SIMILARES

Na busca de similares existe uma gama de direções que se pode pesquisar. Para melhor construção de um repertório visual, a pesquisa se deu em dois viés: tarôs que lembram a estética/simbolismo do tarô de waite e tarôs que se aproximam ao imaginário da linguagem visual desejada na elaboração. Com isso, foram selecionadas tais referências:

Figura 8 – Tarô da Bruxa Moderna (2021).



Fonte:

<https://shopee.com.br/Baralho-Moderno-Bruxa-Tarot-Deck-Moderno-Bruxa-Tarot-Deck-U1M4-i.429065059.99892285277> (acesso em 2022)

O baralho da bruxa moderna (Figura 8) é uma representação do tarô de Waite. Ela representa a mesma estrutura de cartas, com os símbolos e significados principais mantidos. Junto a isso, têm-se também a limitação da paleta de cores, e o detalhamento maior no fundo que nas figuras, assim como vistos no objeto de estudo. Ademais, as ilustrações corroboram como referência de estilo a ser adotado, com diversidade de representações, ilustrações digitais e a busca pela atualização dos símbolos para a modernidade.

Figura 9 – The Dungeons and Dragons Tarot (2021).



Fonte: Adaptado pelo autor disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1AByoV8_F4s

O tarô de “*Dungeons and Dragons*” (Figura 9) é uma referência de estilo de ilustração. Cada ilustração conta uma história por si só, criando uma narrativa diferente para cada carta. Além disso, o nível de detalhes e a diversidade das

representações visuais são muito atraentes, e os elementos como a carta ser preta e os detalhes em amarelos, e a mudança na diagramação, foram soluções simples para modernizar a estética do baralho. Entretanto, a linguagem medieval e restringida ao nicho de consumidores do TTRPG¹ “*Dungeons and Dragons*” diverge um pouco da linguagem proposta pelo projeto.

Figura 10 – Tarô da nova visão (2005).



Fonte: https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1247087745-deck-tarot-of-the-new-vision-espanhol-importado_JM

O tarô da nova visão (Figura 10) é similar ao tarô de Waite. Ele mantém a mesma ordem das cartas, estilo de ilustração e similar diagramação. Entretanto, ele propõe as cartas com uma nova visão, colocando os símbolos em vistas opostas ou ampliadas dando uma nova perspectiva às ilustrações apresentadas.

Figura 11 – *The Essential Tarot* (2022).



Fonte: Adaptação do autor, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SScfjRNlwsA>

O *The Essential Tarot* (Figura 11) é uma representação do estilo do tarô de Waite, com o referencial de ilustração proposto para o projeto. Ele segue a ordem e os símbolos originais das cartas, mas adapta-os para uma leitura moderna mais compreensível e intuitiva. As ilustrações não se restringem por uma paleta de cores,

mas mantém a coesão ao longo delas, enquanto atualiza a linguagem e traz o baralho para o contemporâneo.

Conforme foi feita a pesquisa de similares e detalhada a importância deles para o projeto, foi montado um painel semântico (Figura 12) para auxiliar a formação da identidade visual:

Figura 12 – Painel semântico de similares

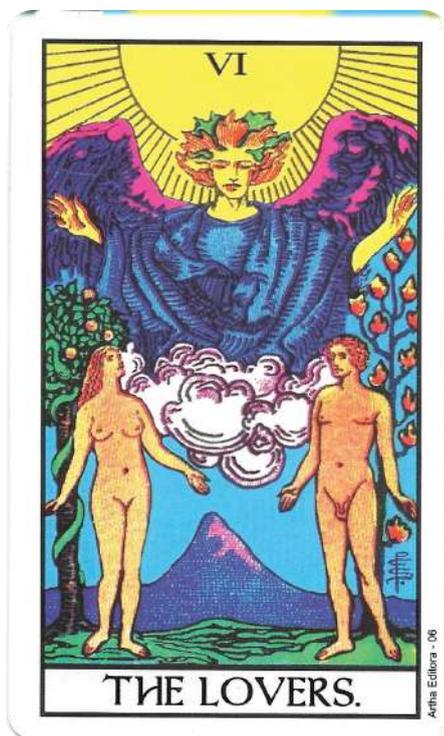


Fonte: O Autor 2022

2.2.2.2 ESTUDO DE SÍMBOLOS E ANÁLISE IMAGÉTICA

A fase de estudo de símbolos e da análise imagética foram combinadas e realizadas através de uma ficha de análise, a qual foi adaptada de Rosângela Vieira (2007) conforme modelo apresentado a seguir. A ficha é dividida em duas partes, a primeira referente à análise imagética, coleta informações da composição e, em geral, das ilustrações das cartas, enquanto a segunda metade da ficha é referente ao estudo simbólico, coletando os símbolos relevantes e seus significados, como visto na ficha de exemplo a seguir (Ficha 1).

Ficha 1 – Ficha de análise (2022)



Nome da carta: The Lovers

Número: 6

Significado do manual: Amor, beleza, atração, sucesso nas provações. Casamento. União.

IMAGENS PRESENTES

Figura Humana

Identificado

Quantidade: 3

Descrição: Um homem, uma mulher e um anjo. O homem e a mulher aparecem de corpo inteiro e pelados, o homem olha para a mulher enquanto ela olha para o anjo. O anjo aparece apenas o busto. ele é maior que os humanos, flutua em uma nuvem e se apresenta com os braços abertos, olhos fechados e vestindo uma túnica.

Vegetação

Identificado

Descrição: As figuras estão sobre a grama, atrás da mulher tem uma macieira, e atrás do homem tem uma árvore com 12 frutos. Ademais, ao fundo se vê uma montanha. E, atrás do anjo está o sol

Animais

Identificado

Descrição: Na Macieira atrás da mulher se encontra uma cobra.

Objetos

Identificado

Descrição:

Elementos Arquitetônicos

Identificado

Descrição:

Figuras Religiosas

Identificado

Descrição: O anjo, a cobra e o casal são referente a adão e eva, e o anjo é a representação do arcanjo gabriel

Seres Imaginários

Identificado

Descrição:

Texto

Identificado

Descrição: O título da carta “The Lovers”, e o número da carta em alfabeto romano “VI”

Outros

Identificado

Descrição:

Fundo

Descrição: O fundo tem como primeiro as árvores e depois a montanha na distância, atrás dela se vê a cor chapada do fundo.

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência

Visível

Descrição: Moldura preta de delimitação da diagramação da carta. Ademais, as asas do arcanjo fazem uma moldura de subdivisão das vfiguras abaixo e acima delas.

Formas

_Geométricas | xOrgânicas | _Rectilíneas | xIrregulares | xAbstrata | xVerbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha): Linhas, pontos

Onde se localiza: os pontos na montanha para dar textura e variação de cores, e as linhas se focam no arcanjo para dar detalhes e profundidade na roupa, e formar o sol atrás dele.

Cor

Destaques: Azul

Quais: Azul, amarelo, alaranjado, verde, branco, preto e lilás.

Profundidade/Perspectiva

Presente

SÍMBOLOS

Destaques: Serpente, Casal, Anjo, Sol, a macieira e a montanha

Significados:

- Serpente: “[...]Um psicanalista ()UNH, 237) diz que a serpente é um vertebrado que encarna a psique inferior, o psiquismo obscuro, o que é raro, incompreensível, misterioso. E, no entanto, não há nada mais comum, nada mais simples do que uma serpente. Mas sem dúvida não há nada mais escandaloso para o espírito, justamente em virtude dessa simplicidade.” (pág. 893)
- Casal: O casal representa Adão e Eva, os primeiros humanos da bíblia, os responsáveis pelo pecado original.
- Anjo: “Seres intermediários entre Deus e o mundo, mencionados sob formas diversas nos textos acadêmicos, guaritas, bíblicos e outros. Seriam seres puramente espirituais, ou espíritos dotados de um corpo etéreo, aéreo; não poderiam revestir dos homens senão as aparências” (pág. 106). Ademais, o anjo representa especificamente o arcanjo Gabriel, protetor dos amantes.
- Sol: “[...] O Sol está no centro do céu como o coração no centro do ser. Mas trata-se do Sol espiritual, que o simbolismo védico representa imóvel no zênite*, e que é também

-
- chamado de coração do mundo ou olho do mundo.[...]” (pág. 836)
- Macieira “Trata-se, portanto, em todas as circunstâncias, de um meio de conhecimento, mas que ora é o fruto da Árvore da Vida, ora o da Árvore do Conhecimento do bem e do mal: conhecimento unificador, que confere a imortalidade, ou conhecimento desagregador, que provoca a queda” (pág. 642)
 - Montanha: A montanha que tem seu ápice entre o casal representa clímax, ponto alto, impulso sexual.

Interpretação

Os Amantes é a carta de escolha do coração. Ela representa sobretudo o amor. Ademais, com um olhar mais profundo, ela simboliza também o conflito, e sua resolução. Ela traz a tomada de decisão a partir do seu ideal, apresenta oposição à manipulação e se coloca no centro de conflitos.

Fonte: O Autor 2022

A primeira parte da ficha é composta pela imagem da carta, o número, o título e a descrição presente no manual. Em seguida, é descrito as imagens presentes nas ilustrações, é visto se o tópico é presente e depois é feita a descrição.

Ademais, a seção seguinte é referente aos elementos gráficos, sendo coletados dados referentes a moldura de referência, formas, textura visual, cor e profundidade/perspectiva. Por fim, a ficha apresenta o tópico dos símbolos. Tal seção é composta pelo isolamento dos símbolos mais relevantes da carta, e em seguida seu significado. Em sua maioria, os significados são retirados do livro Dicionário de Símbolos por Jean Chevalier (1969), entretanto, alguns símbolos específicos extrapolam as definições presentes, e foi recorrido a alguns artigos de análise de tarot.

Por fim, as vinte e duas, referentes aos arcanos maiores, cartas foram analisadas utilizando esta ficha e seus resultados podem ser visualizados no Apêndice A.

2.2.2.2.1 ANÁLISE IMAGÉTICA

Na análise imagética foram levantadas as informações relevantes de diagramação e ilustração das cartas, assim como as descrições. Primeiramente, foram observadas a presença de figuras humanas, animais, objetos, vegetação, elementos arquitetônicos, figuras religiosas, seres imaginários, texto e o estilo do fundo. Ademais, a segunda parte levantou a moldura, o estilo das formas

(geométricas, orgânicas, irregulares, retilíneas, irregulares, abstratas e verbais), as texturas visuais (risco, ponto e linha), cores, e profundidade/perspectiva.

De um modo geral, as imagens refletem diretamente a mídia utilizada para sua produção, tanto com suas vantagens quanto suas limitações. O uso da aquarela é evidente ao se olhar os detalhes e os recursos utilizados para a elaboração das cartas. Principalmente ao verificar a utilização da textura visual, com todas as cartas usando de pontos, linhas e hachuras para adicionar profundidade, tridimensionalidade e detalhamento em áreas que a limitação da paleta de cores e da mídia deixariam chapadas.

Ademais, é notório o uso maior de formas irregulares e orgânicas. Tal uso faz com que as ilustrações transmitam a ideia de um baralho feito a mão, com a presença humana na construção, e colaboram com a transmissão da ideia de misticismo e esoterismo, que são a base do tarô. É perceptível que tais formas se estabelecem mais fortes em cartas mais abertas, com significados mais subjetivos, como a dos amantes e a da força, que junto com as formas abstratas constroem essa ideia de liberdade do destino.

Além disso, as formas verticais, retilíneas e verbais estão presentes em sua maioria em cartas que emanam mais estrutura. A imperatriz, o imperador e a carruagem são exemplos dessa presença, uma vez que seus significados são de maior estabilidade, determinação ou rigidez, usando de formas mais estáveis e menos mutáveis que desafiam a flexibilização do acaso.

Outrossim, no tópico das cores, a mais presente é o amarelo. Usada principalmente no fundo, a cor amarela aparece em diversas cartas, e quase sempre toma destaque, pelo fato de ser mais clara e mais saturada que as outras cores presentes, e pelo seu forte contraste com o preto nas linhas. Junto a ela, as que mais ganham destaque são o vermelho alaranjado, e o azul, o qual também geralmente é usado nos fundos, representando os céus. As cartas que mais simbolizam essas cores são a do louco para a cor amarela, a do eremita para o azul, e a do imperador para o vermelho.

Outro fator importante da análise é a presença da profundidade. Ela está geralmente associada ao passado, a renovação ou a esperança. Presente na maioria das cartas, mesmo que sutilmente, a perspectiva sempre faz sua presença relevante e até quando não utilizada carrega um pesado simbolismo de importância, como na carta do mundo, ou de isolamento, como na carta do eremita.

Por fim, os elementos universalmente presentes, a moldura e o texto. Todas as cartas têm a moldura de delimitação da ilustração, e o número e o nome da carta. Entretanto, algumas cartas têm a construção de molduras extras, que reforçam o significado de estabilidade e reforçam as ideias da carta. Junto a isso, algumas cartas têm a presença de textos que complementam também, com elementos alquímicos, texto em hebraico e letras. Cartas como a imperatriz exemplificam essa construção, com pilares que emolduram o significado central da figura, e a Torá escrito com as letras nos pilares.

2.2.2.2.2 ANÁLISE DE SÍMBOLOS

Ao analisar os símbolos e seus respectivos significados, foram encontradas algumas semelhanças. Em sua maioria, os símbolos refletem os significados das cartas, de maneira distante e por vezes confusa.

Se fizeram presentes símbolos de origem cristã. Exemplifica-se com a repetição de objetos como os cetros, cruzes, anjos e as constantes referências a personagens bíblicos como Adão e Eva, e o diabo, e simbologias um pouco mais afastadas do conhecimento comum, como as figuras de Ezequiel, e o Símbolo Pontifício.

Ademais, outra construção da simbologia recorrente se dá na vegetação. Flores e frutos como rosas, romãs e lírios se fazem presentes em diversas cartas, reforçando seus significados e sua pertinência para o entendimento da proposta da mesma. Sua presença nas ilustrações não se prende a limitações naturais, como visto na carta III, a imperatriz, muitas vezes esses símbolos estão presentes mais sutilmente dentro de estampas vestidas pelas figuras, como visto na carta V, o hierofante.

Outrossim, outro símbolo recorrente, é a esfinge. Presente em cartas como a VII, a carruagem, a esfinge simboliza o inelutável, mistérios e enigma, e esse significado é carregado em suas aparições. Mesmo que muitas vezes sua presença se perca na interpretação, a figura da esfinge foge um pouco do conhecimento geral ao se fazer a leitura inicial das cartas.

De uma maneira geral, os símbolos utilizados na construção dos sentidos das cartas seguem uma lógica simples de reforçar a interpretação, mas não se fazem insubstituíveis. Figuras como o shiva lingam, as quatro criaturas de Ezequiel e

os símbolos alquímicos fogem bastante do repertório comum entre os intérpretes mais novos, que não se envolvem tanto com temas específicos como religiões cristãs, tendo seus significados ofuscados, ou muitas vezes perdidos.

Entretanto, muitos dos símbolos transcendem as limitações do imaginário e facilitam muito a interpretação das cartas. Figuras como o cavalo na carta XVII, a morte, a espada presente em diversas cartas, e os elementos naturais, corroboram com o entendimento dos iniciantes, facilitando a leitura do tarô.

2.2.3 CRIATIVIDADE

2.2.3.1 DEFINIÇÃO DO PROJETO

O produto final da produção, de uma maneira simplificada, é uma versão moderna do grande tarô de Waite. Logo, o projeto tem como diretriz a elaboração dos arcanos maiores do tarô, composto por 22 cartas impressas, nas dimensões originais de 7 x 11,5 cm, sendo 6 x 10 cm a área útil das ilustrações.

Ademais, será utilizado os softwares Adobe Photoshop e Adobe Illustrator para elaboração do projeto. Neste processo, com o objetivo de modernizar as ilustrações do baralho, o novo conjunto de cartas será ilustrado com um estilo semi-realista, em uma junção entre as ilustrações medievais originais e a vida contemporânea, buscando uma conexão maior com os símbolos atuais.

Ainda, a embalagem e o manual serão atualizados para uma linguagem mais atrativa e duradoura com o formato da embalagem mudando da caixa vertical com abertura superior, para uma caixa com tampa e um manual em livreto

2.2.3.2 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS

Após a análise imagética e o levantamento dos símbolos e seus respectivos significados foram geradas alternativas. Baseado nos símbolos originais, e principalmente seus significados, primeiro foram feitos testes de silhueta e composição (Figura 13) antes de passar para a fase de detalhamento do esboço e a definição das alternativas.

Figura 13 – Rascunhos iniciais (2023)



Fonte: O Autor 2023

Nesta primeira fase de rascunhos foram criadas possibilidades de composições iniciais para as cartas. Chegando a uma média de duas alternativas de composição para cada carta, os signos mais importantes nas cartas foram destacados e mantidos, assim como foram trilhados os signos que serão trocados e estabelecidos na etapa seguinte.

Em seguida, veio a segunda fase de rascunhos (Figura 14). Nesta etapa, as composições foram definidas e rebuscadas, e foi feito um teste de cor. Além disso, antes da finalização, as cartas a imperatriz, o imperador, o hierofante e o louco receberam mais uma etapa de modificações, reestruturando elementos das ilustrações e realocando símbolos antes de serem finalizadas (Figura 15).

Figura 14 – Rascunhos coloridos (2023)



Fonte: O Autor 2023

Na carta da imperatriz, seu cetro foi modificado para se assemelhar mais ao original, seu terno foi trocado por um vestido e a coroa ganhou mais destaque. No imperador, o cetro também foi modificado para se assemelhar mais ao original, A coroa foi colocada em sua cabeça e o carneiro foi para o seu colar. O louco passou por ajustes nas vestimentas, na pose e no que ele carrega, para remeter melhor a carta original e seus significados. Ademais, o hierofante foi o que passou por mais mudanças, foi adicionado duas pessoas na frente, remetendo aos bispos, sua roupa foi trocada por uma versão moderna de uma túnica, e a coroa e o cetro foram adicionados.

Figura 15 – Rascunhos coloridos correções (2023)



Fonte: O Autor 2023

2.2.3.3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Após a geração de alternativas, vem o processo de desenvolvimento e finalização das cartas, do manual e da embalagem. Nesta etapa as ilustrações foram finalizadas, o layout da carta foi definido, assim como o da embalagem e do manual resumido.

Figura 16 – (A) 0 O LOUCO; (B) I O MAGO; (C) II A GRANDE SACERDOTISA; D) III A IMPERATRIZ. (2023)



Fonte: O Autor 2023

A primeira carta é “O Louco” (Figura 16 A). Ela não sofreu muitas alterações, sendo alteradas as vestimentas, que foram modernizadas, e o cachorro que foi alterado para um labrador caramelo, visando uma conexão maior com os leitores. A carta do louco representa a ingenuidade, o descaso e novos caminhos, coisas que seus símbolos originais representam bem ao introduzir o personagem qual jornada acompanhamos ao longo do baralho.

“O Mago” (Figura 16 B) dá sequência aos arcanos maiores. Nela, foram mantidos todos os símbolos da carta original: o bastão, o graal, a espada, a moeda, a mesa, a pose, o bastão, as flores e o símbolo do infinito. A alteração mais significativa foi nas vestes, onde ao invés da túnica, o personagem veste uma roupa

formal, com um colete, remetendo ao imaginário de um mágico, sem desviar do misticismo e imponência da personagem. Tal construção, carrega o sentimento de iniciação, de começo, com suas vestes e os instrumentos de estudos postos a frente da figura, a qual se coloca em uma pose de incerteza e divisória.

Em seguida, “A Grande Sacerdotiza” (Figura 16 C). A primeira mudança foi na composição visando uma conexão maior com o leitor. Ademais, as letras nos pilares foram cortadas, mantendo as cores contrapostas para carregar seu significado. Além disso, outra mudança significativa foi a retirada do pano que ficava por trás dela, transformando-o em uma jaqueta que vai por cima da personagem, e integrando as romãs com ela. Por fim, sua coroa integra a proposta original da coroa da carta, com a lua que a acompanha, e seu vestido azul é carregado para o nova ilustração, porém mais moderno. Seu olhar é confiante e direto para o leitor, porém esconde o livro que lê, ela reforça a ideia de segredos, incerteza, e que o destino é a sua intuição, uma vez que a figura não lhe dá as respostas, e sim espera a você por ela.

Outrossim, a próxima é “A Imperatriz” (Figura 16 D). Todos seus símbolos também se mantiveram, sendo apenas atualizados e realocados. Seu cetro e o sofá com as almofadas se mantêm os mesmos, apenas modernizados, e seu vestido branco é trocado por um com um corte mais provocador e confiante. Ademais, o escudo com o símbolo de Vênus, é colocado como um colar, visando integrá-lo mais com a imperatriz, e fazer mais sentido com a composição da roupa da personagem. Toda a modernização, e atualização dos elementos da carta reforçam os ideais da força da figura feminina, tendo uma posição mais poderosa e imponente, sendo as forças da natureza indomada.

Figura 17 – (A) IV O IMPERADOR; (B) V O HIEROFANTE; (C) VI OS ENAMORADOS. (2023).



Fonte: O Autor 2023.

A carta “O Imperador” (Figura 17 A) sofreu algumas alterações, começando pela armadura que foi substituída por um terno de 3 partes com as mesmas cores. Além disso, seu trono foi simplificado e as cabeças de carneiros que o decoravam estão presentes no colar, trazendo a mesma linguagem da carta da imperatriz, uma vez que elas estão mais ligadas. Junto a isso, seus outros símbolos, como a coroa e seu cetro, se mantêm os mesmos, e sua pose e aparência são ajustadas para reforçar seu significado. Tal carta, exala uma energia dominante, de estrutura, experiência, e seus elementos buscam representar mais ainda essa energia. Com a posição dominante, os elementos verticais, e os simbolismos à masculinidade, ela carrega o arquétipo de “pai”.

A próxima é “O Hierofante ” (Figura 17 B). A carta do sacerdote recebeu diversas modificações estéticas na sua construção, porém seus signos continuaram os mesmos, menos o trono, que foi tirado para dar mais dinamismo à carta. O novo hierofante foi inspirado em um guia religioso de museu, ou igrejas. Sua túnica foi atualizada e ele agora fica em pé para enfatizar a ideia de um guia. Ademais, sua coroa e cetro foram mantidos iguais, assim como a posição de sua mão, mas ele ganha um livro com o símbolo pontifício, para dar mais destaque a ele. Por fim, os monges da carta original foram atualizados por dois jovens que estão escutando o sacerdote, assim como na carta original, e carregam a estampa de flores. Tais mudanças reiterar a carta o hierofante como um guia espiritual, com moralidade e principalmente a tradição, que é passada do professor, do guia, a seus discípulos

Em seguida temos “Os Enamorados” (Figura 17 C). Cheia de referências e símbolos do conto de Adão e Eva, esta carta recebeu grandes alterações na sua composição, porém os símbolos permanecem os mesmos, mas se encontram em um enquadramento mais fechado. As mudanças começam pelo casal que foi substituído por um casal sáfico, com maior intimidade e mais perto da câmera. Ademais, a presença do anjo Gabriel foi suavizada, uma vez que ele não aparece até o busto no centro na carta, mas sim sua mão, enroscada com a cobra no canto, demonstra sua influência no conto do casal. Além disso, a macieira ganha um destaque maior, ocupando uma parte mais significativa da composição, assim como a serpente, símbolos essenciais para a associação da carta ao mito religioso. Com a interação das figuras das mulheres e do anjo, ela intensifica os significados de amor, compaixão e resolução de conflitos.

Figura 18 – (A) VII A CARRUAGEM; (B) VIII A FORÇA; (C) IX O EREMITA. (2023).



Fonte: O Autor 2023.

Na sequência temos “A Carruagem” (Figura 18 A). Esta carta sofreu uma das maiores modernizações do baralho, partindo da troca da carruagem por um carro. Tal mudança se justifica pela primitividade do veículo e pela semelhança de simbolismo que eles possuem, visto que a própria carta, em algumas traduções, é traduzida para “o carro”. Além disso, os outros símbolos se fazem presentes e integrados, ambas esfinges no capô do carro, o cetro e a coroa no personagem e o Baldaquim na placa do veículo. Seu significado de ego e autoconfiança são intensificados com a atualização dos símbolos, assim como o sentimento de estabilidade e mantimento de percurso se mantém com a composição que permanece estruturada igualmente.

Na carta “A Força” (Figura 18 B) e “O Eremita” (Figura 18 C) as mudanças não são muitas. Isso se justifica uma vez que a maior adaptação foi a aproximação do enquadramento, trazendo as figuras para o primeiro plano. Na carta da Força, ela e o leão estão abraçados, reforçando as ideias de submissão e dominação da carta. Já na carta do Eremita, seu olhar confiante para o além carrega a ideia de longevidade e solidão da carta.

Figura 19 – (A) X A RODA DA FORTUNA; (B) XI A JUSTIÇA ;(C) XII O ENFORCADO. (2023).

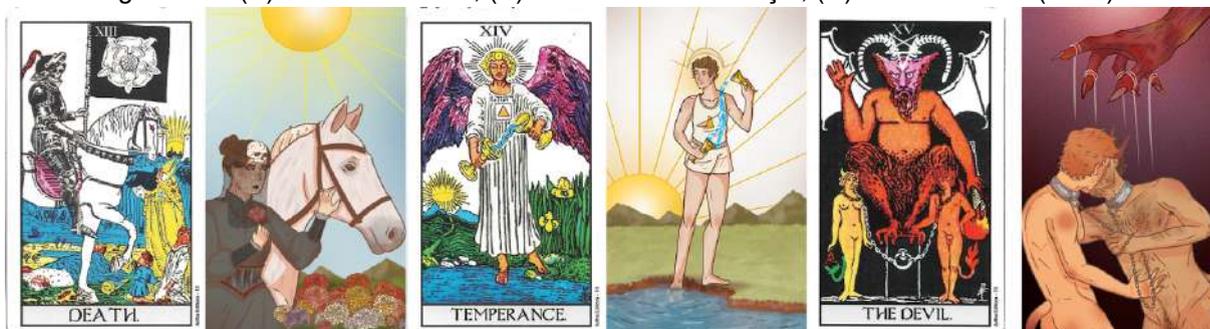


Fonte: O Autor 2023.

O baralho continua com a carta “Roda da Fortuna” (Figura 19 A). Na modernização desta carta, houve a mudança do símbolo das quatro figuras de Ezequiel, para os quatro elementos. De acordo com Vera Miranda (2013) no material “Curso de Tarot para Iniciantes - Módulo I”, ambos significam “simbolizam integridade e inteireza.” Entretanto, as quatro figuras de Ezequiel são uma referência religiosa, não muito presente no conhecimento popular, principalmente quando comparado com os quatro elementos e o quanto eles se portam na cultura popular. Ademais, a cobra e a esfinge continuam presentes, assim como as escritas na roda da fortuna, e a presença de Anúbis se faz mais acentuada, colocando ele na posição de rodar a roda, referenciando os “game shows” dos anos 2000.

As cartas “A Justiça” (Figura 19 B) e “O Enforcado” (Figura 19 C) sofreram as mesmas alterações. Seus símbolos permaneceram os mesmos, sendo as alterações modernizações das vestimentas. Em ambas as cartas as poses, elementos e cores permanecem as mesmas, entretanto, na carta “A Justiça”, o grande lençol ao fundo foi substituído por um lenço ao longo da figura, para integrá-lo à personagem, e fortificar seu significado de consequências de suas ações. Enquanto, na carta do enforcado, sua posição de ponta cabeça, e seu estado vulnerável reforçam o sentimento de estagnação.

Figura 20 – (A) O XIII A MORTE; (B) XIV A TEMPERANÇA; (C) XV O DIABO. (2023).



Fonte: O Autor 2023.

A carta “A Morte” (Figura 20 A) da sequência no baralho. Nela, as mudanças foram significativas. Primeiramente, foi retirado o bispo e as pessoas no chão, visando simplificar a quantidade de símbolos e facilitar a compreensão da composição. Outra mudança foi a bandeira da rosa, a qual foi substituída por um crisântemo. A substituição do crisântemo se justifica pela ligação da flor à morte, simbolizando a vida e a morte, o sol e a chuva, e segundo Jean Chevalier e Alain Gheebrent (1984), “a disposição regular e irradiante de suas pétalas faz dessa flor um símbolo essencialmente solar, associado portanto à ideais de longevidade e até mesmo de imortalidade”. Além disso, o esqueleto de armadura é outro símbolo que foi substituído. O esqueleto foi trocado por uma mulher com um vestido antigo e um véu, com uma caveira em seu cabelo, remetendo assim a carta original e as representações atuais da morte, como uma pessoa que vem lhe buscar para recomeçar seu ciclo.

“A Temperança” (Figura 20 B) é a carta seguinte. Na sua modernização não houve muitas mudanças. O anjo foi transformado em uma pessoa jovem com características e roupas leves e inocentes, enquanto os outros símbolos permaneceram os mesmos. Seus símbolos originais carregam muito bem o sentimento de equilíbrio, pureza e harmonização, e as suas atualizações apenas perpetuam-os.

Já a carta “O Diabo” (Figura 20 C) recebeu grandes alterações. O diabo teve sua presença suavizada, mostrando apenas sua mão manipulando as cordas, intensificando o significado de submissão, dominação e destino da carta. Ademais, o casal foi substituído por um casal gay que estão se beijando. A interação dos dois foi retratada buscando retratar a natureza animal e o jeito que um puxa o outro reforça a dominação, assim como os chifres e as caldas no casal e as cores mais escuras. As mudanças no símbolos buscaram a retratação da carta com seus significados, um ângulo mais intenso, uma relação mais forte entre os personagens, e as cordas nas mãos do demônio que sai de cena, intensificam o sentimento de submissão, dependência e manipulação, sendo o oposto da carta dos amantes.



Fonte: O Autor 2023.

As cartas, “A Torre” (Figura 21 A), “A Estrela” (Figura 21 B) e “A Lua” (Figura 21 C) dão sequência ao baralho. Nas três cartas, todos os símbolos permaneceram os mesmos. As mudanças vieram do estilo das ilustrações. Na carta da torre, ela reitera o significado de ruptura, caos e mudanças súbitas, com símbolos destruídos e o caos tendo o papel principal.

Já na carta da estrela, seus símbolos mostram bem o sentimento de proteção, harmonia e ajuda. Por fim, na carta da lua, os símbolos mostram bem a relação instintiva e primordial com a lua, seguindo a intuição, instinto.

Figura 22 – (A) XIX O SOL; (B) XX O JULGAMENTO FINAL; (C) XXI O MUNDO. (2023).



Fonte: O Autor 2023.

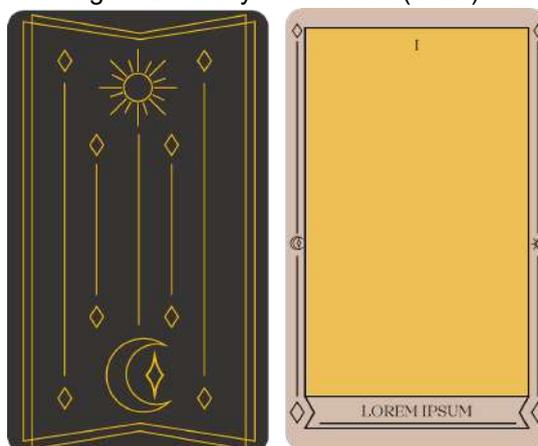
A carta seguinte é “O Sol” (Figura 22 A). Nela os símbolos continuaram os mesmos, exceto pelo bebê, que foi substituído por uma pessoa jovem. Tal mudança se justifica pela coesão do baralho e para conectar com os leitores. A ilustração carrega o sentimento de tranquilidade, e bons frutos, tendo o personagem tranquilo passeando em um campo de girassóis.

“O Julgamento” (Figura 22 B) é a próxima carta. A única alteração nos símbolos foi na presença do anjo. Assim como na carta dos Enamorados e na carta do Diabo, a aparição do anjo foi suavizada, deixando presente apenas suas mãos, para demonstrar sua influência e presença, e não para personificá-lo. No mais, os

personagens levantando de suas covas, recomendo um ciclo que havia acabado, a súbita injeção de vida, simboliza perfeitamente o sentimento de redenção da carta.

Por fim, a carta “O Mundo” (Figura 22 C) fecha o baralho. Tal carta sofreu poucas alterações, sendo aplicada a mesma mudança da carta “A Roda da Fortuna” em relação às criaturas de Ezequiel. Além disso, a coroa de louros foi trocada pelo ouroboros, visto que ambos carregam o significado de eternidade e imortalidade, além dele estar mais disseminado no imaginário comum. A carta simboliza sucesso alcançado, recompensas boas, e seus símbolos exemplificam bem esse fim de jornada, esse estado final entre o feminino e o masculino, entre os ciclos do ouroboros, no meio aos quatro elementos, encerrando a jornada do louco e fechando os arcanos maiores do tarô de Waite.

Figura 23 – Layout da carta (2023).



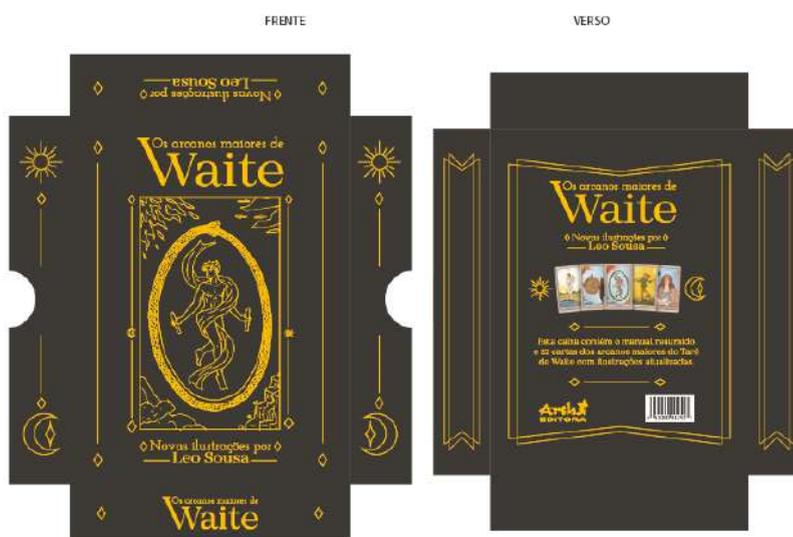
Fonte: O Autor 2023.

O verso das cartas recebeu mudanças também (Figura 23). Nela foi usado elementos recorrentes das cartas como o sol e a lua, em lados opostos. Ademais, usou-se também grafismos representando estrelas e molduras distorcidas para trazer dinamismo. O amarelo foi usado por representar a eternidade, segundo Chevalier e Gheebant (1984), e “O preto é, em geral, a cor da substância universal (*Prakriti*), da *prima materia*, [...]” (CHEVALIER & GHEEBRANT, 1984, p.817). Além disso, o preto também é símbolo de modernidade, e do novo.

Junto com o verso das cartas, o layout da frente também foi alterado. Foram utilizados novamente os símbolos do sol e da lua, com o grafismos das estrelas, e um tom de bege que combina com as ilustrações e dá destaques a ela. Por fim, a tipografia utilizada foi a “Mirador”, por ser uma fonte com serifa, como a original, porém moderna e com boa legibilidade, trazendo o sentimento de atualização. Com

isso, as cartas foram completadas e finalizadas, juntando as ilustrações com os layouts. Todas elas estão disponíveis no Apêndice B.

Figura 24 – Layout da embalagem (2023).



Fonte: O Autor 2023.

Ademais, além das cartas foi feita uma nova proposta de embalagem que pode ser vista em tamanho maior no Apêndice D. A nova embalagem (Figura 24) carrega os símbolos do sol, da lua e as estrelas presentes nos versos das cartas, assim como a mesma tonalidade de preto e amarelo. Ela é feita no modelo de caixa telescópica, com uma bandeja interna, com o intuito de trazer um nível maior de sofisticação e apego aos leitores, em contraposto da embalagem original.

Por fim foi feito o manual de instruções (Apêndice C). O manual mantém as informações e descrições originais das cartas, com os mesmos significados, uma vez que eles representam o significado da carta, não foi necessário mudar. Ademais, para facilitar o aprendizado da leitura, junto ao fato de o projeto do baralho ser

constituído apenas com os arcanos maiores, a instrução de tiragem foi trocada pelo método de tiragem linear com três cartas, do livro “O Tarô de Marselha”, de Carlos Godo (1985).

2.2.4 DEFINIÇÃO

2.2.4.1 DEFINIÇÃO DE MATERIAIS

Para a produção das cartas, foi definido que a impressão seria em duas partes. A frente da carta foi impressa em papel offset gramatura 180. O verso, em papel adesivo 75g. Ademais, após colá-las, para enrijecer e proteger a carta, ela foi laminada em Bopp Holográfico (3d Chip) 24 micras e teve seus cantos arredondados.

A embalagem foi feita em papelão holler, revestida em papel adesivo na parte interna e externa da caixa. Além disso, a bandeja de suporte da caixa foi impressa em papel offset 200 g/m². Por fim, a capa e a bandeja foram laminadas com Bopp Holográfico (3d Chip) 24 micras, e o verso com os revestimentos, foram laminados com Bopp Fosco 20 micras.

Por fim, o manual resumido foi impresso em offset. O manual, foi impresso em offset 200 g/m², e a capa e contracapa foi laminado com Bopp Holográfico (3d Chip) 24 micras.

2.2.4.2 DETALHAMENTO TÉCNICO

Para a elaboração dos materiais, foram utilizados os programas da Adobe Indesign, Adobe Illustrator e Adobe Photoshop.

Figura 25 – Carta com sangria para impressão (2023).



Fonte: O Autor 2023.

As cartas foram impressas no formato 7cm x 11,5cm, com 3mm de sangria (Figura 25).

Figura 26 – Layout de impressão da embalagem (2023).



Fonte: O Autor 2023.

Já na embalagem, a tampa da embalagem foi impressa no tamanho de 18cm por 22 cm, com 3 mm de sangria. A parte interna da embalagem foi impressa nas dimensões 16,5cm por 20,3cm. Além disso, a bandeja interna foi impressa nas dimensões de 17cm por 21cm, com 3mm de sangria (Figura 26).

Por fim, o manual resumido foi impresso nas dimensões de 23 cm por 15 cm, contendo 28 páginas. O manual foi impresso em livreto e finalizado com grampos.

2.2.5 SOLUÇÃO

2.2.5.1 VERIFICAÇÃO

Na etapa de verificação, foi visto se as alterações propostas cumpriram com seus objetivos. Para tal, foram mostradas as ilustrações atualizadas, seguidos por um questionário. O questionário foi aplicado para duas pessoas: Participante 1, uma jovem de 24 anos, experiente com o Tarô de Waite com três anos de experiência, e

Participante 2, de 19 anos, que está aprendendo a poucos meses a ler as cartas. O questionário é formado por cinco perguntas:

1. Qual seu grau de familiaridade com o Tarô de Waite?
2. Ao analisar as modificações feitas no do Tarot de Waite, você observa mudanças no significado de uma ou mais cartas?
3. Em relação a leitura do Tarot de Waite, houve modificação no grau de dificuldade da interpretação? Desenvolva.
4. No aspecto visual das ilustrações, qual a sua opinião?
5. Você tem comentários adicionais a acrescentar sobre o projeto exposto?

As respostas da Participante 1 foram as seguintes:

1. Muito grande, tenho um vivência de 3 anos, todos os dias tiro uma carta de aconselhamento, e jogo para outras pessoas. O tarô de Waite foi o meu primeiro deck tarô.
2. Algumas cartas me chamaram muita atenção, porque ficaram bem reflexivas para eu conseguir extrair outros significados, também conseguir olhar e compreender sua essência por um outro ângulo, conseguir ampliar minha visão a respeito de cada arquétipos.
3. Não achei difícil de interpretar, tem algumas cartas que traz um essência e significado bem profundo. Que só de olhar, traz muita reflexão e aprendizado
4. As ilustrações são perfeitas. São baseadas no tarô de Waite tem uma visão super moderna, inclusiva, cheia de representatividade e empoderamento. E traz uma essência única, fiquei bem encantada com as cartas, e com os novos significados que ela me trouxe.
5. Gostei muito das cartas, são fáceis de interpretar os significados. É um deck moderno e inclusivas, há personagens negros, LGBTIA+ e o empoderamento feminino estão presentes. Possui uma visão inovadora, as cartas são inspiradas nas ilustrações do tarô de Rider Waite Smith. Gostei muito como as cartas conversam entre si.

As respostas da Participante 2 foram as seguintes:

1. Grau iniciante. Estou estudando tarô a apenas alguns meses.

2. Não. Achei que os significados permaneceram semelhantes. A carta que me chamou mais atenção foi a do Diabo, que senti mais intensidade.
3. Senti mais facilidade de leitura ao pegar as cartas. Me conectar com as cartas e com os elementos que têm nelas, e com o que vejo no meu cotidiano.
4. Achei bem interessante. As novas ilustrações estão mais coloridas e com um visual mais moderno.
5. Gostei bastante das mudanças feitas no tarô. As novas ilustrações contemplam um grupo de pessoas mais diversas que as cartas originais, facilitando o reconhecimento, a conexão quando se está lendo elas.

2.2.5.2 APLICAÇÃO

Na etapa de aplicação ocorreram os testes nos desenvolvimentos do projeto. Na realização do projeto foram aplicadas primeiramente em mockups digitais (Figura 27), tanto as cartas quanto a embalagem e o manual. Em seguida, foi elaborado o protótipo.

Figura 27 – Mockup das cartas (2023).



Fonte: O Autor 2023.

2.2.5.3 CONSTRUÇÃO DO MODELO

Na criação do protótipo foram seguidas as diretrizes determinadas na etapa de definição de material. As cartas (Figura 28) e o manual (Figura 29) foram

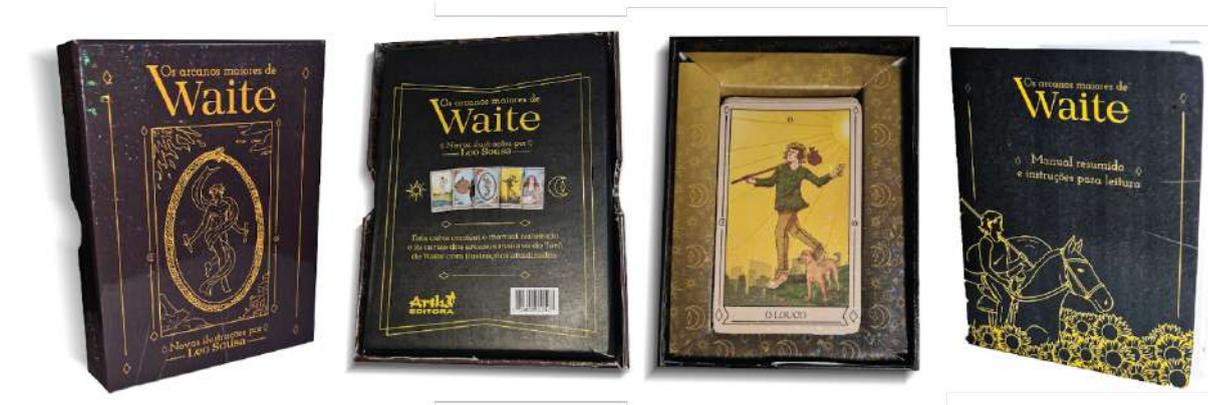
impressas, coladas e laminadas e a embalagem (Figura 29) foi fechada com cola adesiva à base de cianoacrilato.

Figura 28 – Impressão das cartas (2023).



Fonte: O Autor 2023.

Figura 29 – Impressão embalagem e manual (2023).



Fonte: O Autor 2023.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ilustrações do Tarot de Waite são conhecidas em todo o mundo como uma das representações mais icônicas do Tarot. No entanto, ao longo do tempo seu simbolismo e a linguagem de suas ilustrações ficaram datadas no passado, dificultando a leitura daqueles que estão começando a tirar o tarô. Com essa problemática à frente, o projeto se desenvolveu.

Partindo da importância da simbologia em jogo de tarô, os objetivos traçados tinham como base a análise e manutenção desses simbolismo, atualizando-os quando necessário. Ademais, os objetivos que guiaram este projeto: 1; Analisar individualmente cada arcano maior e traçar seu simbolismo e significado; 2; Determinar os elementos simbólicos de cada carta; 3; Elaborar um novo conjunto de ilustrações baseado na simbologia e significados, foram executados com êxito.

Ademais, com uma análise gráfica e simbólica detalhada das cartas, aliado à guias de leituras, e ao Dicionário de Símbolos por Jean Chevalier (1969), os símbolos conseguiram ser destacados e isolados. A partir do entendimento da simbologia original, um novo conjunto de ilustrações foi proposto, um conjunto diverso, moderno e que conecta-se com os novos leitores.

REFERÊNCIAS

Pollack, Rachel. **The New Tarot Handbook**. Weiser Books, 1991.

Chevalier, Jean; Gheerbrant, Alain. **Dicionário de símbolos**. Tradução: Vera da Costa e Silva. 36ª edição. Rio de Janeiro: José Olympio, 2022.

HUSON, Paul. **The Mystical Origin of the Tarot**. Rochester, Vermont: Destiny Books, 2004.

Vieira de Souza, Rosângela; de Nóbrega Waechter, Hans. **A xilogravura popular nos projetos de design: um estudo sobre a compreensão e a utilização das imagens da xilogravura pelos designers**. 2007. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Design, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2007.

Miranda, Vera. **Arcanos Maiores: Simbologia e Significado**. Clube do Tarô, 2006. Disponível em: http://www.clubedotaro.com.br/site/m33_arcanos_maiores_vera_miranda.pdf. Acesso em: 01 ago. 2022.

Vieira, Maria Eduarda. **Como Funciona o Tarot? Entenda Tudo Sobre Essa Prática**. Fala Universidade Federal Fluminense, 2022. Disponível em: <https://falauniversidades.com.br/tarot/> Acesso em: 03 ago. 2022.

ASTROCENTRO. **Rider-Waite Tarot: conheça mais sobre esse baralho**. Disponível em: <https://www.astrocentro.com.br/blog/tarot/rider-waite-tarot/>. Acesso em: 01 ago. 2022

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

GODO, Carlos. **O Tarô de Marselha**. São Paulo: Editora Pensamento, 1985.

Ceretta, Simone Beatriz. **Geração Z: Compreendendo os Hábitos de Consumo da Geração Emergente**. v. 3 n. 2 (2011): RAUnP - ISSN 1984-4204. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/raunp/article/view/70>. Acesso em: 08 set. 2022.

APÊNDICE A – FICHA DE ANÁLISE DAS CARTAS



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



UFPE CAA | Ddesign
Graduação em Design | 2022

OS ARCANOS MAIORES DE WAITE NA ATUALIDADE: uma releitura contemporânea às ilustrações e simbolismos originais do tarô

Autor: Leonardo Sousa | Orientadora: Rosângela Vieira



Nome da carta: The Fool

Número: 0

Significado do manual: Busca de experiências novas, esperanças, descobertas, pureza, mas também as extravagâncias, delírio, intoxicação, frenesi, disparates. Aventuras. Impulsos. Rapidez.

IMAGENS PRESENTES

Figura Humana

Identificado

Quantidade: 1

Descrição: Um homem, a beira de um penhasco andando descuidado, com os braços abertos e olhando para cima

Vegetação

Identificado

Descrição: Consegue se ver montanhas ao fundo, e uma construção rochosa em primeiro plano sendo o chão da figura humana. Além disso, é presente a rosa branca na mão da figura.

Animais

Identificado

Descrição: Um Cachorro Branco latindo para a figura humana

Objetos

Identificado

Descrição: Troupa de roupa.

Elementos Arquitetônicos

Identificado

Descrição:

Figuras Religiosas

Identificado

Descrição:

Seres Imaginários Identificado

Descrição:

Texto Identificado

Descrição: O título da carta “The fool”, e o número da carta “0”

Outros Identificado

Descrição:

Fundo

Descrição: Fundo simples, constituído por uma representação não detalhada de montanhas no horizonte, uma cor chapada representando o céu.

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência Visível

Descrição: Borda fina e preta ao longo da ilustração da carta e no text

Formas

_ Geométricas | x Orgânicas | _ Rectilíneas | x Irregulares | _ Abstrata | x Verbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha): Linha, utilizada para dar noção de profundidade e tridimensionalidade na figura. Além disso, se faz presente uma textura de estampa floral na roupa. Onde se localiza: na parte interna da roupa, na parte debaixo da rocha. Em áreas de sombreamento.

Cor

Destaques: Amarelo

Quais: Amarelo, azul branco, alaranjado, preto, verde e vermelho.

Profundidade/Perspectiva Presente

SÍMBOLOS

Destaques: Pose descuidada, trouxa, o cachorro, a rosa, e o sol atrás.

Significados:

- pose: A pose se dá em meio de movimento, ele se encontra em meio a uma caminhada sem base firme. Além disso, os braços abertos corroboram com a construção de uma pessoa sem defesas, expondo-se ao desconhecido, ideia acentuada pela cabeça levantada fazendo com que ele não olhe o caminho que está percorrendo.
- trouxa: A trouxa traz a ideia de mudança, de desbravar caminhos, e pouco planeamento.
- cachorro: “[...] A primeira função mítica do cão, universalmente atestada, é a de psicopompo, i.e., guia do homem na noite da morte, após ter sido seu companheiro no dia da vida.[...]” (pág. 176)
- rosa: “[...] ela simboliza a taça de vida, a alma, o coração, o amor. Pode-se contemplá-la como uma mandala* e considerá-la como um centro místico.”
- Sol: “[...] O Sol está no centro do céu como o coração no centro do ser. Mas trata-se do Sol

espiritual, que o simbolismo védico representa imóvel no zênite*, e que é também chamado de coração do mundo ou olho do mundo.[...]" (pág. 836)

Interpretação

O Louco é a carta da espontaneidade. Ele trás o significado de descuido e aventura. Ela gera um sentimento de desconhecido e de irresponsabilidade, em pouco se pensar nas consequências e focar na jornada. E é nessa jornada que acompanhamos pelo baralho.



Nome da carta: The Magician

Número: 1

Significado do manual: O início de alguma coisa, força de influenciar os outros, habilidade, sutileza, direção, autoconfiança, força de vontade, poder de criar, inteligência, armadilha dos inimigos.

IMAGENS PRESENTES

Figura Humana

Identificado

Quantidade:1

Descrição: Um homem, atrás de uma mesa, com os braços abertos segurando um bastão e apontando o outro braço para o chão. Ele usa vestimentas simples, que lembram roupões, e tem cabelos compridos.

Vegetação

Identificado

Descrição: é presente uma moldura de rosas e lírios

Animais

Identificado

Descrição:

Objetos

Identificado

Descrição: Mesa, Graal, Vela, Espada, Pentagrama, Bastão

Elementos Arquitetônicos

Identificado

Descrição:

Figuras Religiosas Identificado

Descrição: O pentagrama, o graal

Seres Imaginários Identificado

Descrição:

Texto Identificado

Descrição: O título da carta "The Magician", e o número da carta em alfabeto romano "I"

Outros Identificado

Descrição:

Fundo

Descrição: Fundo simples, com cor chapada

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência Visível

Descrição: é visível a moldura preta de delimitação da diagramação da carta, assim como uma moldura viva na ilustração, composta pelas rosas

Formas

Geométricas | Orgânicas | Retilíneas | Irregulares | Abstrata | Verbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha):

Onde se localiza:

Cor

Destaques: Amarelo

Quais: Amarelo, vermelho, branco, preto, verde e azul

Profundidade/Perspectiva Presente

SÍMBOLOS

Destaques: Pose, infinito, Graal, mesa, espada, bastão, lírios, rosas, os quatro objetos sobre a mesa

Significados:

- Pose: a pose com os braços apontando em direções opostas reforça o significado de direção, e de polaridade.
- Infinito: O símbolo do infinito representa exatamente isso, o infinito. Sem fim no começo, ele traz a representação do começo junto ao fim, o fato de todo ciclo iniciar outro e nunca parar.
- Graal: "[...] O Graal simboliza a plenitude interior que os homens sempre buscaram (JUNS,215)[...]" "[...] A perfeição humana se conquista não a golpes de lança como um tesouro material, mas por uma transformação radical do espírito e do coração. [...]" (pág. 542)

- Mesa: Sobre a mesa que repousa o gral encontra-se a seguinte leitura: “[...] A mesa sobre a qual repousa o vaso é, então, segundo esses três planos, o Santo Sepulcro, a mesa dos Doze Apóstolos e, finalmente, o altar em que se celebra o sacrifício cotidiano [...]” (pág. 541)
- Espada: “Em primeiro lugar, a espada é o símbolo do estado militar e de sua virtude, a bravura, bem como de sua função, o poderio.” (pág. 452) “[...] À espada está associada a ideia de luminosidade, de clareza[...]” (pág. 453)
- Bastão: “O bastão aparece na simbólica sob diversos aspectos, mas essencialmente como arma, sobretudo como uma arma mágica: como apoio da caminhada do pastor e do peregrino; como eixo do mundo.” (pág. 172) “Apoio, defesa, guia, o bastão torna-se cetro, símbolo de soberania, de poder e de comando, tanto na ordem intelectual e espiritual como na hierarquia social.” (pág. 173)
- Lírio do vale: “[...] É ele que restitui a vida pura, promessa de imortalidade e salvação” (pág. 622)
- Rosas: “[...] ela simboliza a taça de vida, a alma, o coração, o amor. Pode-se contemplá-la como uma mandala* e considerá-la como um centro* místico.”
- Instrumentos em cima da mesa: os quatro tradicionais elementos utilizados nos rituais mágicos e que correspondem aos quatro naipes do tarô (bastão = fogo/espiritualidade; espada = ar/pensamento; taça = água/emoção e moedas = terra/concretização).

Interpretação

O mago é a carta da destreza. Visto como início, ele representa a iniciação, e a segurança de se deixar entrar em um novo caminho. Além disso, representa o novo, desconhecido e novas esperanças.



Nome da carta: The High Priestess

Número: 2

Significado do manual: Segredos, mistérios. O futuro ainda não foi revelado. Silêncio, sabedoria, conhecimento profundo. Intuições, pressentimentos, poderes psíquicos, sensibilidade, paciência, bondade, coisas duradouras.

IMAGENS PRESENTES

Figura Humana

Identificado

Quantidade: 1

Descrição: Moça completamente vestida com um véu, sentada olhando para frente.

Vegetação Identificado

Descrição: romãs atrás da figura

Animais Identificado

Descrição:

Objetos Identificado

Descrição: Coroa com três fases da lua, lua grande no chão, torá, e colar de crucifixo.

Elementos Arquitetônicos Identificado

Descrição: Duas pilastras, uma preta e uma branca, com as letras B e J, respectivamente.

Figuras Religiosas Identificado

Descrição: Torá e o crucifixo, colunas com "B" e "J".

Seres Imaginários Identificado

Descrição:

Texto Identificado

Descrição: O título da carta "The High Priestess", O número da carta em alfabeto romano "II", as letras "b" e "j" e a palavra tora

Outros Identificado

Descrição:

Fundo

Descrição: Fundo composto por romãs e cor chapada atrás.

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência Visível

Descrição: É presente a moldura preta de delimitação da diagramação da carta, e uma moldura azul criada por paredes e o véu, além de os pilares que emolduram a figura humana central da carta.

Formas

Geométricas | Orgânicas | Retilíneas | Irregulares | Abstrata | Verbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha): linhas
Onde se localiza: Nas colunas e no vestido.

Cor

Destaques: Azul

Quais: Azul, amarelo, vermelho, verde, branco e preto

Profundidade/Perspectiva

Presente

SÍMBOLOS

Destaques: Véu, lua, torá, Colunas com “B” e “J”, crucifixo e romãs.

Significados:

- Véu: *véu* significa - “[...] dependendo se é usado ou retirado - o *conhecimento oculto* ou *revelador* [...]” (pág. 1036)
- Lua: “Convém, entretanto, examinar essa lâmina mais de perto: a Lua nos aparece dividida em três planos. Do disco lunar azul*, no qual está desenhado um perfil num crescente, partem vinte e nove raios: sete azuis, sete brancos*, menores, quinze Vermelhos*. Entre o céu e a terra, oito gotas azuis, seis vermelhas e cinco amarelas* parecem ser aspiradas pela Lua.” (pág. 634)
- As letras B e J remetem a Boaz e Jakin, dois pilares do templo em Jerusalém. Boaz significa passividade e mistério e Jakin simboliza ação e consciência. As letras contêm informações inversas, B no branco e J no preto, indicando que a dualidade é uma ilusão e que cada extremo traz o outro em si mesmo.
- Cruz: “[...] Nas lendas orientais, ela é a ponte ou a escada pela qual os homens chegam a Deus [...]” (pág. 366)
- Romã: “[...] É, antes de mais nada, um símbolo de fecundidade, de *posteridade numerosa* [...]” “A mística cristã transpõe esse simbolismo da fecundidade para o plano espiritual. Assim é que São João da Cruz faz das sementes da romã o símbolo das perfeições divinas nos seus efeitos inumeráveis. E acrescenta a redondeza do fruto como expressão da eternidade divina e a suavidade do suco como imagem da beleza da alma amante e cognoscente. De modo que a romã representa, ao fim e ao cabo, os mais altos mistérios de Deus, seus mais profundos desígnios, e suas mais sublimes grandezas (Cântico espiritual) (DURV). [...]” (pág. 865)

Interpretação

A grande sacerdotisa é a carta da intuição. Com alto teor religioso na sua composição. Ela é lida como uma carta de renascimento, fases e intuição. Com foco no conhecimento e nos acontecimentos ela raramente simboliza certeza e trás um sentimento de movimento.



Nome da carta: The Empress

Número: 3

Significado do manual: Realização, ações, criatividade, longevidade, fertilidade, vitalidade, nascimento, prosperidade; também dificuldade, clandestinidade, dúvida ou ignorância. Época de movimento e prosperidade.

IMAGENS PRESENTES

Figura Humana

Identificado

Quantidade:1

Descrição: Mulher sentada descontraída sobre um trono. Cabelos loiros nos ombros, com uma mão na perna e outra levanta um cetro.

Vegetação

Identificado

Descrição: é encontrado uma floresta no fundo, a figura da carta está sobre um gramado, e a estampa de romãs em suas vestes.

Animais

Identificado

Descrição:

Objetos

Identificado

Descrição: Trono vermelho, coroa com doze estrelas, cetro, escudo em forma de coração com o símbolo da vênus, colar de pérolas.também é encontrado almofadas e cobertas no trono

Elementos Arquitetônicos

Identificado

Descrição:

Figuras Religiosas Identificado

Descrição:

Seres Imaginários Identificado

Descrição:

Texto Identificado

Descrição: O título da carta "The Empress", o número da carta no alfabeto romano "III"

Outros Identificado

Descrição:

Fundo

Descrição: O fundo da imagem se constitui com a ilustração de uma floresta, com um rio e uma variedade de árvores. Ademias, atrás dessa floresta o fundo é chapado

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência Visível

Descrição: Moldura preta de delimitação da diagramação da carta

Formas

_Geométricas | _Orgânicas | _Rectilíneas | x_Irregulares | x_Abstrata | x_Verbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha): Ponto, risco e hachura
Onde se localiza: os pontos e as linhas estão presentes ao longo de toda a ilustração, provendo profundidade e noção básica de profundidade. Outrossim, as hachuras se fazem presentes no encontro do escudo com o trono, atrás das almofadas, e ao longo do trono provendo um aprofundamento nas sombras.

Cor

Destaques: Amarelo
Quais: Amarelo, branco, azul, verde, vermelho e preto

Profundidade/Perspectiva Presente

SÍMBOLOS

Destaques: Coroa de 12 estrelas, cetro, colar de pérolas, escudo em formato de coração com o símbolo da vênus, estampa de romãs nas vestimentas, trono vermelho e a floresta.

Significados:

- Coroa: "[...] A iconografia alquimista mostra os espíritos dos planetas recebendo sua luz, sob forma e coroa, das mãos de seu rei, o Sol. Toda coroa participa do brilho e do simbolismo da coroa solar." (pág. 354)
- 12 estrelas: As 12 estrelas são referentes às constelações do zodíaco.
- Cetro: "O cetro prolonga o braço, é um sinal de força e de autoridade. [...]" "Ele simboliza

principalmente a autoridade suprema[...]” (pág. 279)

- Colar de pérolas:
- Escudo em formato de coraçã com o símbolo da vênus:
- Romãs: “[...] É, antes de mais nada, um símbolo de fecundidade, de *posteridade numerosa* [...]” “A mística cristã transpõe esse simbolismo da fecundidade para o plano espiritual. Assim é que São João da Cruz faz das sementes da romã o símbolo das perfeições divinas nos seus efeitos inumeráveis. E acrescenta a redondeza do fruto como expressão da eternidade divina e a suavidade do suco como imagem da beleza da alma amante e cognoscente. De modo que a romã representa, ao fim e ao cabo, os mais altos mistérios de Deus, seus mais profundos desígnios, e suas mais sublimes grandezas (Cântico espiritual) (DURV). [...]” (pág. 865)
- Trono: “O trono às vezes confere a função ou postula o exercício do trono real. Confere um caráter temporariamente divino, como o *Simhasana* de Mysore. Também é preciso não esquecer que a infalibilidade pontifical só se exerce *ex-cathedra*.” (pág. 994)
- Floresta: “Em diversas regiões, e principalmente entre os celtas, a floresta constituía um verdadeiro santuário em estado natural[...]” (pág. 501) “Para o psicanalista moderno, por sua obscuridade e seu enraizamento profundo, a floresta simboliza o inconsciente. Os terrores da floresta, tal como os terrores pânticos, seriam inspirados, segundo Jung, pelo medo das revelações do inconsciente.” (pág. 502)

Interpretação

A imperatriz é a carta da fertilidade. Ela simboliza a força da natureza, tempos de mudança, poder feminino e prosperidade. Ela traz em si um poderio indomado e caminhos entre corpo e espírito



Nome da carta: The Emperor

Número: 4

Significado do manual: Estabilidade, poder, proteção, realização. Ajuda. Autoridade. Força de vontade. O poder no mundo. Organização, Disciplina, Dinheiro. Experiência.

IMAGENS PRESENTES

Figura Humana Identificado

Quantidade: 1

Descrição: Homem velho, com cabelos e barba compridos, sentado de frente, com as mãos apoiadas no trono. Vestindo roupas largas e escuras, com uma bota de armadura.

Vegetação Identificado

Descrição:

Animais Identificado

Descrição: São presentes quatro cabeças de carneiros

Objetos Identificado

Descrição: trono com quatro cabeças de carneiros, cetro, coroa e esfera dourada

Elementos Arquitetônicos Identificado

Descrição:

Figuras Religiosas Identificado

Descrição:

Seres Imaginários Identificado

Descrição:

Texto Identificado

Descrição: O título da carta "The Emperor", e o número da carta em alfabeto romano "IV"

Outros Identificado

Descrição:

Fundo

Descrição: Ao fundo consegue se ver duas montanhas, um pouco de água e a cor chapada

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência Visível

Descrição: Moldura preta de delimitação da diagramação da carta

Formas

Geométricas | Orgânicas | Rectilíneas | Irregulares | Abstrata | Verbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha): ponto e linha

Onde se localiza: os pontos se concentram no trono e no chão ao fundo com função de textura, e as linhas ao longo da ilustração dando volume e dimensionalidade, alusão a sombras.

Cor

Destaques: vermelho

Quais: Vermelho, branco, amarelo e preto

Profundidade/Perspectiva

Presente

SÍMBOLOS

Destaques: Cetro Ankh, esfera de ouro, coroa, velho, trono com as cabeças de carneiro, armadura, túnica

Significados:

- Cetro: “O cetro prolonga o braço, é um sinal de força e de autoridade. [...]” “Ele simboliza principalmente a autoridade suprema[...]” “O cetro mágico das deusas egípcias era um símbolo de alegria” “No alto do cetro faraônico, ele sem dúvida conserva esse duplo simbolismo de príncipe da fecundidade, e também de príncipe impiedoso na sua ira, que castiga tanto os seus inimigos pessoais quanto os do povo. A violência está em suas mãos e ele pode lançá-la como um raio.”(pág. 279)
- Ankh: É interpretada na maioria das vezes como um signo que exprime a conciliação dos contrários, ou a integração dos princípios ativo e passivo; o que bem parece confirmar o fato de que represente, deitada, os duplos atributos sexuais; da mesma forma que uma figura indiana do andrógino, de pé sobre uma flor de lótus, esta, porém de modo muito realista.” (pág. 108)
- Coroa: “[...] A iconografia alquimista mostra os espíritos dos planetas recebendo sua luz, sob forma e coroa, das mãos de seu rei, o Sol. Toda coroa participa do brilho e do simbolismo da coroa solar.” (pág. 354)
- Velho: A idade avançada da figura representa sabedoria, vivência e conhecimento.
- Trono: “O trono às vezes confere a função ou postula o exercício do trono real. Confere um caráter temporariamente divino, como o *Simhasana* de Mysore. Também é preciso não esquecer que a infalibilidade pontifical só se exerce *ex-cathedra*.” (pág. 994)
- Carneiros: “Ardente, macho, instintivo e potente, o carneiro simboliza a força genésica que desperta o homem e o mundo, e que assegura a recondução do ciclo vital, quer na primavera da vida, quer na primavera sazonal” (pág. 239)
- Armadura: A armadura significa preparo para combate, prontidão para desafios.
- Túnica: “De acordo com uma tradição contrária, de todas as vestimentas a túnica é a que mais se aproxima da alma no seu simbolismo; revela uma relação com o espírito. Buracos ou manchas numa túnica evocam as cicatrizes ou ferimentos da alma.” “A túnica de Néssus é um símbolo de vingança[...]” (pág. 1000)

Interpretação

O imperador é a carta da estrutura. Ele simboliza a razão e o preparo, o poder de transformação de ideias em realidades. ele é o arquétipo de pai



Nome da carta: The Hierophant

Número: 5

Significado do manual: Casamento, aliança. Compaixão, bondade, inspiração. Um guia. Ajuda. Também, cativo. Proteção espiritual.

IMAGENS PRESENTES

Figura Humana

Identificado

Quantidade:3

Descrição: Homem sentado em um trono, fazendo um gesto com a mão e segurando um cetro na outra, ele usa vestes grandes e largas vermelhas, uma coroa. Dois homens parados olhando para o homem central, seus cabelos raspados indicam que são monges e vestem túnicas estampadas com lírios e rosas.

Vegetação

Identificado

Descrição:

Animais

Identificado

Descrição:

Objetos

Identificado

Descrição: Coroa formada por três coroas, cruz de três braços, três cruces no manto. duas chaves

cruzadas.

Elementos Arquitetônicos Identificado

Descrição: Duas colunas atrás da figura central

Figuras Religiosas Identificado

Descrição: A coroa, o cetro, as chaves e as cruzes representam o símbolo pontifício. além disso, sua mão direita faz o sinal da cruz

Seres Imaginários Identificado

Descrição:

Texto Identificado

Descrição: O título da carta "The Hierophant", e o número da carta em alfabeto romano "V"

Outros Identificado

Descrição:

Fundo

Descrição: Fundo chapado cinza.

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência Visível

Descrição: Moldura preta de delimitação da diagramação da carta, além disso, os pilares atrás da figura central emolduram a personagem.

Formas

Geométricas | Orgânicas | Retilíneas | Irregulares | Abstrata | Verbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha): Pontos e linhas.

Onde se localiza: Pontos se espalham ao longo da imagem dando textura, as linhas se formam nas áreas de sombra dando profundidade

Cor

Destaques: Vermelho

Quais: Branco, cinza, preto, vermelho, amarelo, azul.

Profundidade/Perspectiva Presente

SÍMBOLOS

Destaques: símbolo pontifício, sinal da cruz, dois monges, lírios e rosas.

Significados:

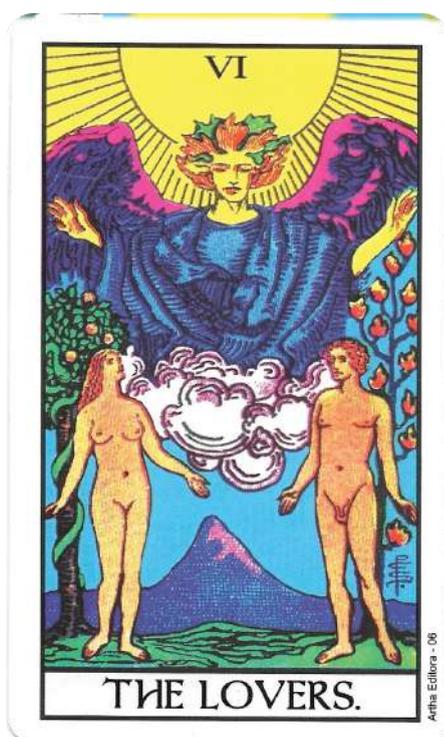
- Símbolo Pontifício "Nos Brasões Papais e no Brasão de Roma, podemos ver a presença destas chaves, uma de ouro e outra de prata. A chave de ouro representa o poder celestial e a de prata o poder temporal, autoridade dada ao Sumo Pontífice. Estão cruzadas pelo fato de o Papa ter recebido de Jesus, na pessoa de São Pedro, esta autoridade sobre a

realidade celeste ou temporal de sua Igreja.” (Santos Junior, Pe. Adenilson , 2021 Disponível em: encurtador.com.br/crFHT)

- Sinal da Cruz: “[...] Nas lendas orientais, ela é a ponte ou a escada pela qual os homens chegam a Deus [...]” (pág. 366)
- Monges: os monges ajoelhados representam reverência e respeito ao líder religioso.
- Lírio do vale: “[...] É ele que restitui a vida pura, promessa de imortalidade e salvação” (pág. 622)
- Rosas: “[...] ela simboliza a taça de vida, a alma, o coração, o amor. Pode-se contemplá-la como uma mandala* e considerá-la como um centro* místico.”

Interpretação

O Hierofante é a carta da Confiança. Ele representa a lei, moralidade e tradição, assim como a conexão espiritual.



Nome da carta: The Lovers

Número: 6

Significado do manual: Amor, beleza, atração, sucesso nas provações. Casamento. União.

IMAGENS

PRESENTES

Figura Humana

Identificado

Quantidade:3

Descrição: Um homem, uma mulher e um anjo. O homem e a mulher aparecem de corpo inteiro e pelados, o homem olha para a mulher enquanto ela olha para o anjo. O anjo aparece apenas o busto. ele é maior que os humanos, flutua em uma nuvem e se apresenta com os braços abertos, olhos fechados e vestindo uma túnica.

Vegetação

Identificado

Descrição: As figuras estão sobre a grama, atrás da mulher tem uma macieira, e atrás do homem tem uma árvore com 12 frutos. Ademais, ao fundo se vê uma montanha. E, atrás do anjo está o sol

Animais

Identificado

Descrição: Na Macieira atrás da mulher se encontra uma cobra.

Objetos Identificado

Descrição:

Elementos Arquitetônicos Identificado

Descrição:

Figuras Religiosas Identificado

Descrição: O anjo, a cobra e o casal são referente a adão e eva, e o anjo é a representação do arcanjo gabriel

Seres Imaginários Identificado

Descrição:

Texto Identificado

Descrição: O título da carta "The Lovers", e o número da carta em alfabeto romano "VI"

Outros Identificado

Descrição:

Fundo

Descrição: O fundo tem como primeiro as árvores e depois a montanha na distância, atrás dela se vê a cor chapada do fundo.

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência Visível

Descrição: Moldura preta de delimitação da diagramação da carta. Ademais, as asas do arcanjo fazem uma moldura de subdivisão das figuras abaixo e acima delas.

Formas

Geométricas | Orgânicas | Retilíneas | Irregulares | Abstrata | Verbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha): Linhas, pontos

Onde se localiza: os pontos na montanha para dar textura e variação de cores, e as linhas se focam no arcanjo para dar detalhes e profundidade na roupa, e formal o sol atrás dele.

Cor

Destaques: Azul

Quais: Azul, amarelo, alaranjado, verde, branco, preto e lilás.

Profundidade/Perspectiva Presente

SÍMBOLOS

Destaques: Serpente, Casal, Anjo, Sol, a macieira e a montanha

Significados:

- Serpente: “[...]Um psicanalista (UNH, 237) diz que a serpente é um vertebrado que encarna a psique inferior, o psiquismo obscuro, o que é raro, incompreensível, misterioso. E, no entanto, não há nada mais comum, nada mais simples do que uma serpente. Mas sem dúvida não há nada mais escandaloso para o espírito, justamente em virtude dessa simplicidade.” (pág. 893)
- Casal: O casal representa Adão e Eva, os primeiros humanos da bíblia, os responsáveis pelo pecado original.
- Anjo: “Seres intermediários entre Deus e o mundo, mencionados sob formas diversas nos textos acadêmicos, guaritas, bíblicos e outros. Seriam seres puramente espirituais, ou espíritos dotados de um corpo etéreo, aéreo; não poderiam revestir dos homens senão as aparências” (pág. 106). Ademais, o anjo representa especificamente o arcanjo Gabriel, protetor dos amantes.
- Sol: “[...] O Sol está no centro do céu como o coração no centro do ser. Mas trata-se do Sol espiritual, que o simbolismo védico representa imóvel no zênite*, e que é também chamado de coração do mundo ou olho do mundo.[...]” (pág. 836)
- Macieira “Trata-se, portanto, em todas as circunstâncias, de um meio de conhecimento, mas que ora é o fruto da Árvore da Vida, ora o da Árvore do Conhecimento do bem e do mal: conhecimento unificador, que confere a imortalidade, ou conhecimento desagregador, que provoca a queda” (pág. 642)
- Montanha: A montanha que tem seu ápice entre o casal representa clímax, ponto alto, impulso sexual.

Interpretação

Os Amantes é a carta de escolha do coração. Ela representa sobretudo o amor. Ademais, com um olhar mais profundo, ela simboliza também o conflito, e sua resolução. Ela trás a tomada de decisão a partir do seu ideal, apresenta oposição à manipulação e se coloca no centro de conflitos.



Nome da carta: The Chariot

Número: 7

Significado do manual: Ajuda, sucesso, proteção divina, triunfo, coragem, aventuras, viagens, também presunção, vingança, guerra, problemas. Efeitos rápidos.

IMAGENS PRESENTES

Figura Humana Identificado

Quantidade: 1

Descrição: Homem em pé em uma carruagem segurando um cetro olhando para frente, com cabelos cumpridos e armadura

Vegetação Identificado

Descrição: é presente grama, assim como árvores ao fundo

Animais Identificado

Descrição:

Objetos Identificado

Descrição: Carruagem, cetro, coroa, armadura, baldaquim

Elementos Arquitetônicos Identificado

Descrição: No fundo é visto uma cidade medieval

Figuras Religiosas Identificado

Descrição:

Seres Imaginários Identificado

Descrição: Duas esfinges

Texto Identificado

Descrição: O título da carta "The Chariot", e o número da carta em alfabeto romano "VII"

Outros Identificado

Descrição: Shiva Lingam na frente da carruagem

Fundo

Descrição: Ao fundo se vê os muros de uma cidade

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência Visível

Descrição: Moldura preta de delimitação da diagramação da carta.

Formas

Geométricas | Orgânicas | Retilíneas | Irregulares | Abstrata | Verbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha): ponto linhas e hachuras

Onde se localiza: os pontos estão na carruagem, e as linhas ao longe das figuras

Cor

Destaques: Amarelo

Quais: Amarelo, vermelho, azul, verde, alaranjado, branco e preto.

Profundidade/Perspectiva

 Presente

SÍMBOLOS

Destaques: Shiva Lingam, Carruagem, baldaquim, esfinges, cetro

Significados:

- Shiva Lingam: “O "Shiva linga" simboliza a materialização da energia vital que existe dentro do corpo de todo o ser vivo.”
(<https://www.significados.com.br/shiva/#:~:text=Como%20deus%20da%20fertilidade%2C%20Shiva,de%20todo%20o%20ser%20vivo.>)
- Carruagem: “O carro é muitas vezes associado ao Sol, principalmente na Índia, no culto de Mitra, no de Cibele e de Átis, como símbolo de seu percurso no céu.” (pág. 243)
- Baldaquim: segundo o Corão, o baldaquim (al rafrat) está em relação com o Paraíso. Os Baldaquins supremos designam uma morada d« Glória divina, isto é, um grau da manifestação informal (Burckhardt) (BENA, ILH, MALA, MASR, PORA)” (pág.760)
- Esfinges: “No curso de sua evolução no imaginário, a esfinge veio a simbolizar o inelutável. A palavra esfinge faz pensar em enigma, evoca a esfinge de Édipo: um enigma opressor. Na realidade, a esfinge se apresenta no início de um destino, que é, ao mesmo tempo, mistério e necessidade” (pág. 450)
- Cetro: “O cetro prolonga o braço, é um sinal de força e de autoridade. [...]” “Ele simboliza principalmente a autoridade suprema[...]” (pág. 279)

Interpretação

O carro é a carta da partida. Ela simboliza o ego, e a autoconfiança. sua leitura muitas vezes significa o mantimento do percurso, e dominar aquilo que está para distraí-lo.



Nome da carta: Strength

Número: 8

Significado do manual: Energia, poder, ação, coragem, generosidade, sucesso completo e honrarias.

IMAGENS PRESENTES

Figura Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Identificado
---------------	-------------------------------------	--------------

Quantidade:1

Descrição: Uma mulher, com roupões brancos e cabelos presos em pé abrindo a boca de um leão

Vegetação	<input checked="" type="checkbox"/>	Identificado
-----------	-------------------------------------	--------------

Descrição: grama e uma floresta ao fundo.

Animais	<input checked="" type="checkbox"/>	Identificado
---------	-------------------------------------	--------------

Descrição:Um leão com a boca sendo aberto pela mulher e seu rabo entre as pernas

Objetos	<input type="checkbox"/>	Identificado
---------	--------------------------	--------------

Descrição:

Elementos Arquitetônicos	<input type="checkbox"/>	Identificado
--------------------------	--------------------------	--------------

Descrição:

Figuras Religiosas	<input type="checkbox"/>	Identificado
--------------------	--------------------------	--------------

Descrição:

Seres Imaginários	<input type="checkbox"/>	Identificado
-------------------	--------------------------	--------------

Descrição:

Texto	<input checked="" type="checkbox"/>	Identificado
-------	-------------------------------------	--------------

Descrição: O título da carta "Strength", e o número da carta em alfabeto romano "VIII"

Outros	<input checked="" type="checkbox"/>	Identificado
--------	-------------------------------------	--------------

Descrição: Símbolo do infinito acima da cabeça da mulher, assim como rosas ao longo de sua cintura.

Fundo		
-------	--	--

Descrição: Uma distância com florestas e montanhas, e a cor chapada

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência	<input checked="" type="checkbox"/>	Visível
-----------------------	-------------------------------------	---------

Descrição: Moldura preta de delimitação da diagramação da carta.

Formas

__Geométricas | xOrgânicas | _Rectilíneas | xIrregulares | __Abstrata | xVerbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha): Linhas

Onde se localiza: As linhas se concentram no vestido, para simular o tecido, e na grama para dar textura.

Cor

Destaques: Amarelo

Quais: Amarelo, branco, preto, verde e alaranjado.

Profundidade/Perspectiva

Presente

SÍMBOLOS

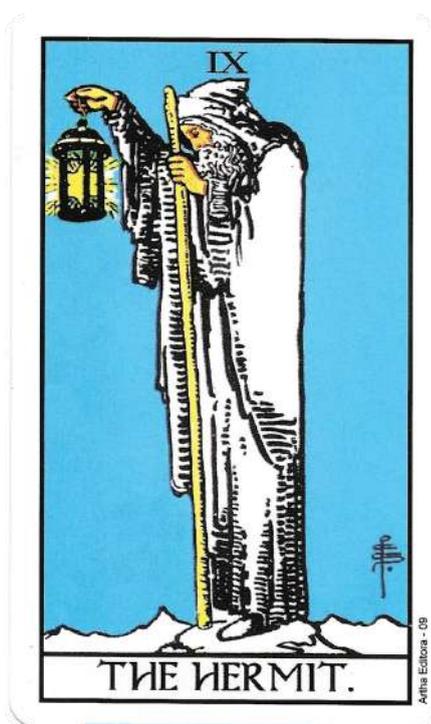
Destaques: Infinito ao topo da cabeça da figura (lemmiscata), leão, rosas.

Significados:

- Lemmiscata: representação simbólica do Infinito e do equilíbrio dinâmico universal.
- Leão com rabo entre as pernas: “Poderoso, soberano, símbolo solar e luminoso ao extremo, o leão, rei dos animais, está imbuído das qualidades e defeitos inerentes à sua categoria. Se ele é a própria encarnação do Poder, da Sabedoria, da Justiça, por outro lado, o excesso de orgulho e confiança em si mesmo faz dela o símbolo do Pai, Mestre, Soberano que, ofuscado pelo próprio poder, cego pelo própria luz, se torna um tirano, crendo-sc protetor” (pág. 605). Ademais, o leão está com o rabo entre as pernas, demonstrando submissão dele com a figura e sua dominação.
- Rosas: “[...] ela simboliza a taça de vida, a alma, o coração, o amor. Pode-se contemplá-la como uma mandala* e considerá-la como um centro* místico.”

Interpretação

A força é a carta da vitalidade. Nas leituras, ela simboliza a coragem, o poder e a determinação. Junto a isso, também carrega a ideia de aceitar os empecilhos, entendê-los e dominá-los. A resolução de conflitos a partir de você, ela gira em torno da expressão “mate-os com bondade”



Nome da carta: The Hermit

Número: 9

Significado do manual: Prudência, circunspeção, estar sozinho, introvertido, silêncio, seriedade, mas também dissimulação, trapaça, corrupção, traição. Efeitos lentos, a longo prazo.

IMAGENS PRESENTES	
Figura Humana	<input checked="" type="checkbox"/> Identificado
Quantidade:1 Descrição: Homem velho com barba e cabelos compridos, segurando um bastão e uma lanterna olhando para baixo, vestindo roupões brancos.	
Vegetação	<input type="checkbox"/> Identificado
Descrição:	
Animais	<input type="checkbox"/> Identificado
Descrição:	
Objetos	<input checked="" type="checkbox"/> Identificado
Descrição: Cajado, Lanterna Iluminada por uma estrela.	
Elementos Arquitetônicos	<input type="checkbox"/> Identificado
Descrição:	
Figuras Religiosas	<input type="checkbox"/> Identificado
Descrição:	
Seres Imaginários	<input type="checkbox"/> Identificado
Descrição:	
Texto	<input checked="" type="checkbox"/> Identificado
Descrição: O título da carta "The Hermit", e o número da carta em alfabeto romano "IX"	
Outros	<input type="checkbox"/> Identificado
Descrição:	
Fundo	
Descrição: Fundo chapado	
ELEMENTOS GRÁFICOS	
Moldura de referência	<input checked="" type="checkbox"/> Visível
Descrição: Moldura preta de delimitação da diagramação da carta.	
Formas	

_Geométricas | _Orgânicas | _Rectilíneas | x_Irregulares | x_Abstrata | x_Verbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha): Linhas e hachuras

Onde se localiza: Nas roupas da figura, simulando sombra e dobras.

Cor

Destaques: Branco

Quais: branco, preto amarelo e azul

Profundidade/Perspectiva

Presente

SÍMBOLOS

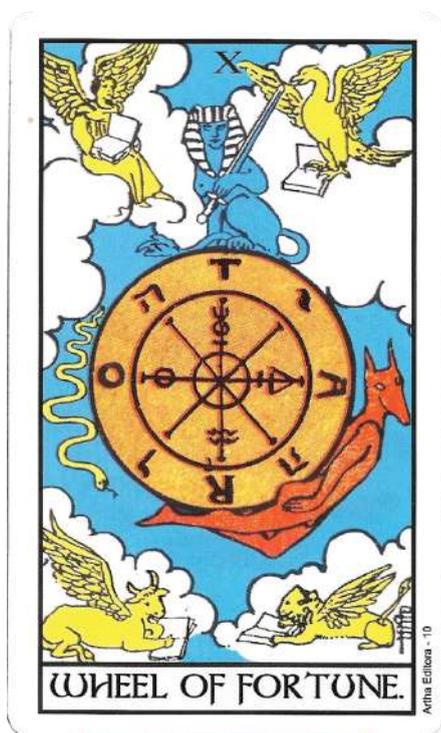
Destaques: Lanterna, cajado

Significados:

- Lanterna: "A tradição ocidental conhece também a costume da lanterna dos mortos, que queima durante toda a noite perto do u >i |ni do defunto ou diante de sua casa: ela simboliza a imortalidade das almas, que sobrevivem aos corpos perecíveis." (pág. 603)
- Estrela de seis pontas: "No que concerne à estrela, costuma-se reter sobretudo sua qualidade de iluminar, de fonte de luz [...]" "[...] a estrela de seis pontas, emblema do judaísmo, com seus dois triângulos invertidos e enlaçados (v. selo de Salomão*), simboliza o amplexo do espírito e da matéria, dos princípios ativo e passivo, o ritmo do seu dinamismo, a lei da evolução e da inovação.[...]" (pág. 465)
- Cajado: "Apoio, defesa, guia, o bastão torna-se cetro, símbolo de soberania, de poder e de comando, tanto na ordem intelectual e espiritual como na hierarquia social." (pág. 173)

Interpretação

O Eremita é a carta de recolhimento. Ela simboliza momentos de estagnação, introspecção e solidão. Seu significado varia, mas sempre volta pra mesma raiz, a de isolamento. Esse isolamento pode ser proveniente de uma restrição no progresso, ou do afastamento em relações interpessoais.



Nome da carta: Wheel of fortune

Número: 10

Significado do manual: Sucesso, elevação, fortuna, destino feliz, sorte, felicidade. Mudanças rápidas.

IMAGENS PRESENTES

Figura Humana

 Identificado

Quantidade:1

Descrição: um anjo no canto superior esquerdo usando roupas largas, e com um livro em branco na mão

Vegetação

 Identificado

Descrição:

Animais

 Identificado

Descrição: Leão, touro e águia, todos alados, e uma serpente

Objetos

 Identificado

Descrição: Espada, uma roda com inscrições, livros em brancos

Elementos Arquitetônicos

 Identificado

Descrição:

Figuras Religiosas

 Identificado

Descrição: O anjo, e os animais alados são representações das visões de Ezequiel. É presente também, set, anubis e a esfinge. Encontra-se também letras hebraicas JHVH, e romanas TARÔ, que se intercalam.

Seres Imaginários

 Identificado

Descrição:O anjo, e os animais alados são representações das visões de Ezequiel. É presente também, set, anubis e a esfinge

Outros

 Identificado

Descrição: símbolos alquímicos de mercúrio, água, enxofre e sa

Fundo

Descrição: fundo chapado com nuvens

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência

 Visível

Descrição: Moldura preta de delimitação da diagramação da carta.

Formas

x Geométricas | x Orgânicas | _ Rectilíneas | x Irregulares | x Abstrata | x Verbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha):
Onde se localiza:

Cor

Destaques: Azul
Quais: Azul, branco, amarelo, alaranjado, vermelho, preto.

Profundidade/Perspectiva

Presente

SÍMBOLOS

Destaques: Quatro criaturas de Ezequiel, anubis, esfinge, serpente, JHVH, símbolos alquímicos de mercúrio, água, enxofre e sal, e Letras romanas

Significados:

- Quatro criaturas de Ezequiel: “Os quatro seres vivos são criaturas celestiais indescritíveis mencionadas por João no Novo Testamento e antes por Ezequiel no Antigo Testamento. No livro do Apocalipse, João escreve que viu os quatro seres vivos quando teve a visão do trono de Deus. De acordo com o texto bíblico, esses seres misteriosos estavam no meio e ao redor do trono (Apocalipse 4:6).” (Conegero, Daniel disponível em: <https://estiloadoracao.com/quatro-seres-viventes/>)
- Set, Anubis e a Esfinge: Representam a ideia de morte e renascimento. Set é a serpente que introduziu a morte ao universo. Anúbis, filho de set, dizendo que a morte é quem traz novamente a vida. E, a esfinge representa Hórus, o filho do deus da ressurreição.
- JHVH- Escreve-se DEUS em hebraico.
- Símbolos alquímicos: Os símbolos alquímicos de mercúrio, água, enxofre e sal, são representações dos signos dos zodíacos Aquário, escorpião, Leão e Touro.
- Letras romanas- escreve-se em romano a palavra TARÔ.

Interpretação

A roda da fortuna é a carta do destino. Ela simboliza a entrega daquilo que se fez e mudanças rápidas. O fim de procrastinar acontecimentos e lidar com aquilo que os aflige. elevação dos acontecimentos, e a evolução deles.



Nome da carta: Justice

Número: 11

Significado do manual: Equilíbrio, honestidade, triunfo merecido da lei, objetividade, moralidade, execução das ações. Resultado de suas ações, colhendo o que plantou.

IMAGENS PRESENTES

Figura Humana Identificado

Quantidade: 1

Descrição: uma figura andrógina com cabelos loiros no ombro, sentado no trono com braços abertos segurando uma espada e uma balança. Ele usa túnicas compridas e uma coroa.

Vegetação Identificado

Descrição:

Animais Identificado

Descrição:

Objetos Identificado

Descrição: Coroa, espada e balança, véu atrás da figura.

Elementos Arquitetônicos Identificado

Descrição: Trono, e dois pilares

Figuras Religiosas Identificado

Descrição:

Seres Imaginários Identificado

Descrição:

Outros Identificado

Descrição:

Fundo

Descrição: fundo composto por elementos da imagem, o véu

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência Visível

Descrição: Moldura preta de delimitação da diagramação da carta. Os pilares emolduram a ilustração interna.

Formas

Geométricas | Orgânicas | Retilíneas | Irregulares | Abstrata | Verbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha): Linhas pontos e hachuras.

Onde se localiza: São usados pontos e linhas nos pilares, e linhas e hachuras nas roupas.

Cor

Destaques: Vermelho

Quais: Vermelho, verde, azul, amarelo, branco, preto, amarelo

Profundidade/Perspectiva

Presente

SÍMBOLOS

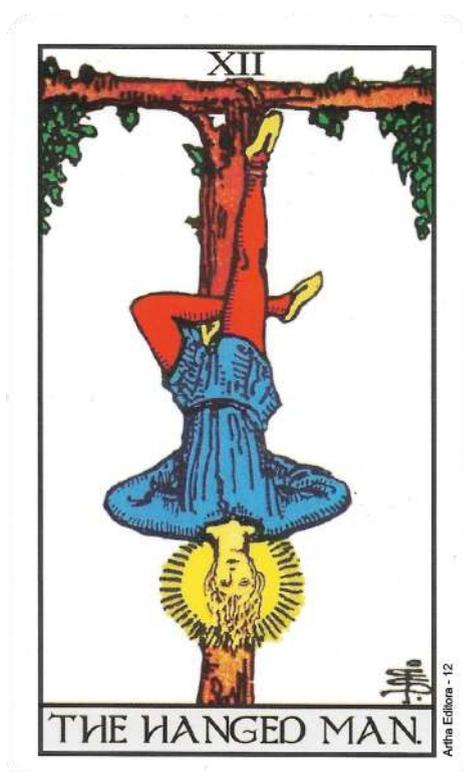
Destaques: Véu, Coroa, Espada, balança.

Significados:

- Véu: *véu* significa - “[...] dependendo se é usado ou retirado - o *conhecimento oculto* ou *revelador* [...]” (pág. 1036)
- Coroa: “[...] A iconografia alquimista mostra os espíritos dos planetas recebendo sua luz, sob forma e coroa, das mãos de seu rei, o Sol. Toda coroa participa do brilho e do simbolismo da coroa solar.” (pág. 354)
- Espada: “Em primeiro lugar, a espada é o símbolo do estado militar e de sua virtude, a bravura, bem como de sua função, o poderio.” (pág. 452) “[...] À espada está associada a ideia de luminosidade, de claridade[...]” (pág. 453)
- Balança: “A balança é conhecida na qualidade de símbolo da justiça, da medida, da prudência, do equilíbrio, porque sua função corresponde precisamente à pesagem dos atos. Associada à espada, a balança é também a justiça, mas duplicada pela Verdade” (pág. 161)

Interpretação

A Justiça é a carta da justiça. Ela significa o meio termo entre compreensão e ação, assim como a é a personificação da verdade e a igualdade. Ela significa que somos os únicos responsáveis pelo que conseguimos. Ela é uma visão do ditado “você colhe o que planta”



Nome da carta: The Hanged Man

Número: 12

Significado do manual: Sabedoria, circunspeção, discernimento, intuição, adivinhação, profecias, mas também provações e sacrifícios. Momento parado.

IMAGENS PRESENTES

Figura Humana Identificado

Quantidade: 1

Descrição: Um homem pendurado de cabeça para baixo com a perna esquerda cruzada e os braços amarrados nas costas

Vegetação Identificado

Descrição: Folhas ao longo das laterais do tronco, o qual forma uma cruz.

Animais Identificado

Descrição:

Objetos Identificado

Descrição:

Elementos Arquitetônicos Identificado

Descrição:

Figuras Religiosas Identificado

Descrição:

Seres Imaginários Identificado

Descrição:

Outros Identificado

Descrição:

Fundo

Descrição: Fundo chapado

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência Visível

Descrição: Moldura preta de delimitação da diagramação da carta.

Formas

Geométricas | Orgânicas | Retilíneas | Irregulares | Abstrata | Verbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha): linhas

Onde se localiza: ao longo das vestimentas criando profundidade e dobras.

Cor

Destaques: branco

Quais: vermelho, azul, amarelo, branco, marrom, verde

Profundidade/Perspectiva

Presente

SÍMBOLOS

Destaques: Pose

Significados:

- “[...] O Enforcado — ou O Sacrifício ou a Vítima — representa: a expiração sofrida ou voluntária, a renúncia (M. Poincot); o pagamento de dívidas, a punição, o ódio da multidão e a traição (Fr. Rolt-Wheeler); aescravidão psíquica e o despertar liberador, as correntes de todas as espécies, os pensamentos culposos, os remorsos, o desejo de se liberar de um jugo [...]” (pág. 430)

Interpretação

O Enforcado é a carta da paralisção. Ela é a parada forçada, a necessidade de mudança de perspectiva, muitas vezes com sacrifícios.



Nome da carta: Death

Número: 13

Significado do manual: Fim, perdas, contrariedades, passagem de um estágio para outro, mudança de consciência, renascimento, renovação. Carta rápida. Esta carta raramente significa a morte física, geralmente está ligada à morte de um estado de consciência.

IMAGENS PRESENTES

Figura Humana

Identificado

Quantidade: 3

Descrição: Uma mulher de joelhos virando o olhar, uma criança de joelhos olhando curiosamente, um homem caído no chão, um bispo em pé pedindo misericórdia.

Vegetação

Identificado

Descrição: um pouco de grama e cactos ao fundo das montanhas.

Animais	<input checked="" type="checkbox"/> Identificado
Descrição: Um cavalo branco	
Objetos	<input checked="" type="checkbox"/> Identificado
Descrição: uma bandeira com uma rosa mística, uma coroa caída	
Elementos Arquitetônicos	<input type="checkbox"/> Identificado
Descrição:	
Figuras Religiosas	<input checked="" type="checkbox"/> Identificado
Descrição: Bispo	
Seres Imaginários	<input checked="" type="checkbox"/> Identificado
Descrição: Uma caveira vestindo armadura completa	
Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Identificado
Descrição:	
Fundo	
Descrição: fundo com montanhas e mar ao fundo com um pequeno navio, com o sol ao fundo.	
ELEMENTOS GRÁFICOS	
Moldura de referência	<input checked="" type="checkbox"/> Visível
Descrição: Moldura preta de delimitação da diagramação da carta.	
Formas	
_Geométricas <u>x</u> Orgânicas _Rectilíneas <u>x</u> Irregulares <u>x</u> Abstrata <u>x</u> Verbal	
Textura Visual	
Formato (risco, ponto, linha): Linhas	
Onde se localiza: Linhas ao longo de toda a ilustração, dando textura e detalhe	
Cor	
Destques: Branco	
Quais: Preto, branco, amarelo, azul, vermelho, verde	
Profundidade/Perspectiva	<input checked="" type="checkbox"/> Presente
SÍMBOLOS	
Destques: Esqueleto, Armadura, Bandeira de rosa, cavalo branco, bispo, sol	
Significados:	
<ul style="list-style-type: none"> - Esqueleto: "personificação da morte e, por vezes, do demônio" "No Satyricon de Petrônio, um esqueleto de prata com articulações móveis faz a sua aparição num banquete para simbolizar, não um deus ou morto em particular, mas a morte em geral e a brevidade da vida" (pág. 462) 	

- Armadura: Armadura: A armadura significa preparo para combate, cavalaria.
- Bandeira de Rosa: A bandeira preta com a rosa branca simboliza a promessa de uma nova vida, um renascimento em meio a escuridão.
- Cavalo Branco: O cavalo da morte “A valorização negativa do símbolo cotidiano faz do cavalo, por sua vez, uma cratofania infernal, uma manifestação da morte análoga à da ceifeira no folclore mundial. “. O cavalo alvacento tem a brancura de um sudário ou de um fantasma. Sua brancura está muito próxima da acepção mais usual do negro: é a brancura do luto,” (pág. 257)
- Bispo: O bispo dá boas vindas a morte e pede misericórdia, Entendimento das transformações espirituais trazidas pela morte.
- Sol: “[...] O Sol está no centro do céu como o coração no centro do ser. Mas trata-se do Sol espiritual, que o simbolismo védico representa imóvel no zênite*, e que é também chamado de coração do mundo ou olho do mundo.[...]” (pág. 836)

Interpretação

A Morte é a carta do fim natural. Ela dificilmente significa morte propriamente dita, seu simbolismo é mais ligado ao recomeço de ciclos. Ela simboliza o fim inevitável, e o começo de novas situações.



Nome da carta: Temperance

Número: 14

Significado do manual: Moderação, bom gerenciamento, economia, contenção, cura, intercâmbio entre o plano psíquico e o material, novas descobertas ou novo caminho.

IMAGENS PRESENTES

Figura Humana

Identificado

Quantidade:1

Descrição: Moça jovem com asas de anjo, duas taças na mão e um pé dentro do lago. Com mantos brancos, um quadrado com triângulo dentro estampar o peito. Ademais, há uma auréola ao

redor de sua cabeça

Vegetação Identificado

Descrição: repleto de vegetação rica e fértil até as montanhas vistas no fundo, com o sol brilhando.

Animais Identificado

Descrição:

Objetos Identificado

Descrição: dois Graals

Elementos Arquitetônicos Identificado

Descrição:

Figuras Religiosas Identificado

Descrição: um anjo e a decoração no peito

Seres Imaginários Identificado

Descrição:

Outros Identificado

Descrição:

Fundo

Descrição: fundo rico e vegetativo, com um caminho trilhado pelas montanhas até o sol.

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência Visível

Descrição: Moldura preta de delimitação da diagramação da carta.

Formas

xGeométricas | xOrgânicas | _Rectilíneas | xIrregulares | xAbstrata | xVerbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha): linhas

Onde se localiza: as linhas dão textura e profundidade ao longo de toda a ilustração, além de servirem de ponto de destaque (como na auréola)

Cor

Destaques: Branco

Quais: branco, preto, verde, azul, amarelo, roxo

Profundidade/Perspectiva Presente

SÍMBOLOS

Destaques: anjo, Graal, água, lago, sol, auréola, quadrado com o triângulo dentro.

Significados:

- Anjo: "Seres intermediários entre Deus e o mundo, mencionados sob formas diversas nos textos acadêmicos, guaritas, bíblicos e outros. Seriam seres puramente espirituais, ou espíritos dotados de um corpo etéreo, aéreo; não poderiam revestir dos homens senão as aparências" (pág. 106).
- Graal: "[...] O Graal simboliza a plenitude interior que os homens sempre buscaram (JUNS,215)[...]" "[...] A perfeição humana se conquista não a golpes de lança como um tesouro material, mas por uma transformação radical do espírito e do coração. [...]" (pág. 542)
- Água: "A- significações simbólicas da água podem reduzir-se a três temas dominantes: fonte de vida, meio de purificação, centro de o degenerescência." (pág. 59)
- Sol: "[...] O Sol está no centro do céu como o coração no centro do ser. Mas trata-se do Sol espiritual, que o simbolismo védico representa imóvel no zênite*, e que é também chamado de coração do mundo ou olho do mundo.[...]" (pág. 836)
- Auréola: "Imagem solar que possui o sentido de coroa (coroa real)." "A auréola elíptica, ou auréola situada em volta da cabeça, indica a luz espiritual." (pág. 148)
- Quadrado com triângulo dentro: O quadrado simboliza o corpo de Deus, e o triângulo o templo dele.

Interpretação

Temperança é a carta do equilíbrio. Ela representa exatamente isso, equilíbrio interno e externo, purificação e o processo de reconstrução e harmonização.



Nome da carta: The Devil

Número: 15

Significado do manual: A natureza animal, força, veemência, esforços extraordinários, inteligência, tentações, sedução, destino ou carma, violência, dinheiro. Dominação, submissão. Momento parado e trancado.

IMAGENS PRESENTES

Figura Humana

Identificado

Quantidade:2

Descrição: Uma mulher e um homem, pelados, com rabos e chifres acorrentados pelo pescoço

Vegetação Identificado

Descrição:

Animais Identificado

Descrição:

Objetos Identificado

Descrição: tocha, correntes

Elementos Arquitetônicos Identificado

Descrição:

Figuras Religiosas Identificado

Descrição: Adão e Eva, com características de demônios, um demônio no fundo, com pernas peludas e garras, chifres e cabeça de animal e asas de morcego, e um pentagrama invertido em sua cabeça

Seres Imaginários Identificado

Descrição: Um demônio

Outros Identificado

Descrição:

Fundo

Descrição: Fundo chapado

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência Visível

Descrição: Moldura preta de delimitação da diagramação da carta.

Formas

Geométricas | Orgânicas | Retilíneas | Irregulares | Abstrata | Verbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha): Linha
Onde se localiza: linhas em áreas sombreadas

Cor

Destaques: Preto
Quais: Preto, branco, amarelo, verde, vermelho, alaranjado, roxo

Profundidade/Perspectiva Presente

SÍMBOLOS

Destaques: Demônio, pentagrama invertido, homem e mulher, correntes, tocha.

Significados:

- Demônio: "No pensamento grego, os demônios são seres divinos ou semelhantes aos deuses por um certo poder. O daimon de qualquer um foi, assim, identificado à vontade divina e, em consequência, ao destino do homem. Depois, a palavra passou a designar os deuses inferiores, e, por fim, os espíritos maus." (pág. 387)
- Pentagrama: "Às cinco pontas do pentagrama põem em acordo, em uma união fecunda, o 3, que significa o princípio masculino, e o 2, que corresponde ao princípio feminino. Ele simboliza, então, o andrógino." (pág. 782) Ademais, a posição invertida do pentagrama é comumente associada à magia negra e ao satanismo.
- Corrente: "Símbolo de elos e relações entre o céu e a terra e, de modo geral, entre dois extremos ou dois seres" "Marca uma fase da evolução ou da involução pessoais, e não há nada de mais difícil, talvez, do ponto de vista psíquico, do que sentir a indispensável ligação social, não mais como uma corrente pesada e imposta do exterior, mas numa forma de adesão espontânea.". Além disso, a corrente se mostra folgada, fazendo uma alusão à submissão voluntária.
- Tocha: "Parece evidente, a partir desses exemplos, ser a tocha um símbolo de purificação pelo fogo e de iluminação. É a luz que ilumina a travessia dos Infernos e os caminhos da iniciação" (pág. 968)
- Homem e mulher: O casal representa Adão e Eva e sua corrupção após o pecado cometido na carta dos amantes. Tal corrupção é evidenciado pelos chifres e caudas presentes neles.

Interpretação

O Diabo é a carta do controle. Ela é umas das cartas com a interpretação mais subjetiva, variando com cada nuance de situação e cartas ao seu lado. Geralmente com uma conotação negativa, ela geralmente representa a submissão, dependência e fracasso perante boas intenções.



Nome da carta: The Tower

Número: 16

Significado do manual: Transformações surpreendentes, catástrofes, abalos, adversidade, miséria, doença, decepções, fracasso das esperanças. Mudanças súbitas e rápidas.

IMAGENS PRESENTES

Figura Humana Identificado

Quantidade: 2

Descrição: Duas figuras humanas caindo com semblante de desespero

Vegetação Identificado

Descrição:

Animais Identificado

Descrição:

Objetos Identificado

Descrição: Coroa caindo do topo da torre

Elementos Arquitetônicos Identificado

Descrição: Torre alta no topo de uma montanha em chamas e sendo atingida por um raio.

Figuras Religiosas Identificado

Descrição:

Seres Imaginários Identificado

Descrição:

Outros Identificado

O raio atinge a torre, que está em chamas e uma coroa e duas pessoas caem dela.

Fundo

Descrição: Fundo chapado com nuvens

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência Visível

Descrição: Moldura preta de delimitação da diagramação da carta.

Formas

Geométricas | Orgânicas | Rectilíneas | Irregulares | Abstrata | Verbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha): Linhas

Onde se localiza: Linhas formam a textura da montanha

Cor

Destaques: Preto

Quais: Preto, Amarelo, Branco, Azul, Vermelho

Profundidade/Perspectiva

Presente

SÍMBOLOS

Destaques: Coroa, Raio, Torre, fogo

Significados:

- Coroa: “[...] A iconografia alquimista mostra os espíritos dos planetas recebendo sua luz, sob forma e coroa, das mãos de seu rei, o Sol. Toda coroa participa do brilho e do simbolismo da coroa solar.” (pág. 354)
- Raio: “De longa data, o raio é considerado como o instrumento e arma divinos, principalmente entre as mãos de *Zeus e de Indra*” (pág. 842)
- Torre: “A construção de uma torre evoca imediatamente Babel*, a porta do céu, cujo objetivo era o de restabelecer por um artifício o eixo primordial rompido e por ele elevar-se até a morada dos Deuses.” (pág. 970)
- Fogo: “Segundo o I-Ching, o fogo corresponde ao sul, à cor vermelha, ao verão e ao coração. Essa última relação, aliás, é constante, quer o fogo simboliza as paixões (principalmente o amor e a cólera), que ele simboliza o espírito (o fogo do espírito, que é também o sopro e o trigramma li) ou o conhecimento intuitivo a que se refere a Gita (4, 10; 3, 27). A significação sobrenatural do fogo estende-se das almas errantes[...]” (pág. 503)

Interpretação

A Torre é a carta da destruição. Ela simboliza a ruptura, destruição e momentos incertos. Ela traz mudanças súbitas naquilo que buscava-se conforto e estabilidade.



Nome da carta: The Star

Número: 17

Significado do manual: A carta da Esperança, tudo é favorável e duradouro, muita sorte, ajuda espiritual, juventude, beleza, simplicidade, clareza, verdade, sinceridade. Momento tranquilo.

IMAGENS PRESENTES

Figura Humana Identificado

Quantidade: 1

Descrição: Mulher nua ajoelhada em um lago derramando água

Vegetação Identificado

Descrição: Grama, uma árvore, um lago e montanhas ao fundo

Animais Identificado

Descrição: É identificado um pássaro ao fundo.

Objetos Identificado

Descrição: Dois jarros

Elementos Arquitetônicos Identificado

Descrição:

Figuras Religiosas Identificado

Descrição:

Seres Imaginários Identificado

Descrição:

Outros Identificado

Descrição:

Fundo

Descrição: Ao fundo se vê montanhas, e no céu estrelas.

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência Visível

Descrição: Moldura preta de delimitação da diagramação da carta.

Formas

Geométricas | Orgânicas | Rectilíneas | Irregulares | Abstrata | Verbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha): Pontos e linhas

Onde se localiza: Os pontos se concentram na grama para dar textura e as linhas para dar dimensionalidade na água.

Cor

Destaques: Amarelo, Verde, Azul, Branco, Preto
Quais:

Profundidade/Perspectiva

Presente

SÍMBOLOS

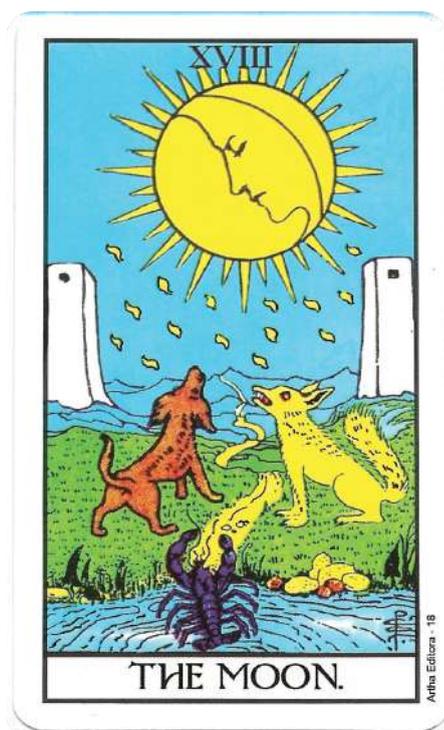
Destaques: Jarro, Estrela, Pássaro, água.

Significados:

- Jarro: "A jarra é um símbolo muito usado na lmlia: é, antes de tudo, o vaso da abundância, inesgotável, de onde o líquido corn como que de uma fonte. Por isso mesmo, é atributo das divindades fluviais" (pág. 581)
- Estrela: "No que concerne à estrela, costuma-se reter sobretudo sua qualidade de iluminar, de fonte de luz [...]" (pág. 465)
- pássaro: "O vôo dos pássaros os predispõe, é claro, a servir de símbolos às relações entre o céu e a terra." (pág. 761)
- Água: "As significações simbólicas da água podem reduzir-se a três temas dominantes: fonte de vida, meio de purificação, centro de o regenerescência." (pág. 59)

Interpretação

A Estrela é a carta Promissora. Ela encapsula um futuro promissor, proteção, e esperança.



Nome da carta: The Moon

Número: 18

Significado do manual: Inimigos ocultos, perigos ocultos, o subconsciente, a imaginação, os sonhos, medos, pressentimentos ruins, inquietação, insegurança, enganos, calúnias, segredos, forças ocultas. Coisas passageiras. O passado.

IMAGENS PRESENTES

Figura Humana

Identificado

Quantidade:1

Descrição: Rosto feminino no lugar da lua.

Vegetação	<input checked="" type="checkbox"/>	Identificado
-----------	-------------------------------------	--------------

Descrição: um lago, cercado por grama, cogumelos com montanhas ao fundo e o eclipse solar.

Animais	<input checked="" type="checkbox"/>	Identificado
---------	-------------------------------------	--------------

Descrição: um cachorro e um lobo uivando para o eclipse e um carangueijo saindo da água

Objetos	<input type="checkbox"/>	Identificado
---------	--------------------------	--------------

Descrição:

Elementos Arquitetônicos	<input checked="" type="checkbox"/>	Identificado
--------------------------	-------------------------------------	--------------

Descrição: Duas torres ao fundo

Figuras Religiosas	<input type="checkbox"/>	Identificado
--------------------	--------------------------	--------------

Descrição:

Seres Imaginários	<input type="checkbox"/>	Identificado
-------------------	--------------------------	--------------

Descrição:

Outros	<input type="checkbox"/>	Identificado
--------	--------------------------	--------------

Descrição:

Fundo		
-------	--	--

Descrição: Fundo composto por montanhas e duas torres

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência	<input checked="" type="checkbox"/>	Visível
-----------------------	-------------------------------------	---------

Descrição: Moldura preta de delimitação da diagramação da carta.

Formas		
--------	--	--

_Geométricas | xOrgânicas | _Rectilíneas | xIrregulares | xAbstrata | xVerbal

Textura Visual		
----------------	--	--

Formato (risco, ponto, linha): Linhas

Onde se localiza: Linhas espalhadas pelas cartas para dar textura.

Cor		
-----	--	--

Destaques: Azul

Quais: Azul, marrom, branco, verde, roxo preto, branco

Profundidade/Perspectiva	<input checked="" type="checkbox"/>	Presente
--------------------------	-------------------------------------	----------

SÍMBOLOS

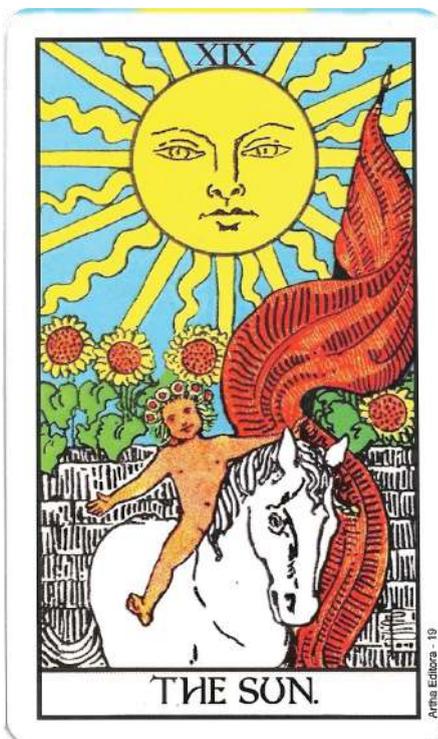
Destaques: Cão, Lobo, eclipse, torres, carangueijo

Significados:

- Cão: “[...] A primeira função mítica do cão, universalmente atestada, é a de psicopompo, i.e., guia do homem na noite da morte, após ter sido seu companheiro no dia da vida.[...]” (pág. 176)
- Lobo: “O lobo é sinônimo de selvageria, e a loba, de libertinagem [...]” “Este simbolismo de devorador é o da goela*, imagem iniciática e arquetípica, ligada ao fenômeno de alternância dia-noite, morte-vida: a goela devora e vomita, ela é iniciadora, [...]” (pág. 624)
- Eclipse: “O eclipse, na qualidade de fenômeno que marca uma desaparecimento, um ocultamento accidental da luz, é quase universalmente considerado como uma ocorrência dramática. É um sinal de mau agouro, que anuncia acontecimentos funestos: [...]” (pág. 414)
- Torre: “A construção de uma torre evoca imediatamente Babel*, a porta do céu, cujo objetivo era o de restabelecer por um artifício o eixo primordial rompido e por ele elevar-se até a morada dos Deuses.” (pág. 970)
- caranguejo: “O caranguejo, como inúmeros outros animais aquáticos, está ligado, paradoxalmente, aos mitos da seca e da Lua” “O caranguejo é um símbolo lunar. Desde a Antiguidade clássica, sua imagem está associada à da lua, tal como a da lagosta. C a r n e /187 figurando na carta Lua do Tarô, porque esses animais marcham como a lua, para a frente e para trás (RUT, 180)” (pág. 237)

Interpretação

A Lua é a carta da escuridão. Ela simboliza a escuridão, e a noite, seguir sua intuição e tomar decisões partindo da incerteza dos resultados. Ela simboliza segredos e mistérios.



Nome da carta: The Sun

Número: 19

Significado do manual: Sorte financeira e amor. Muitas alegrias. Vitalidade e saúde. Simplicidade. Profunda integração entre a natureza espiritual e a animal. Boas novidades. Uma criança. Proteção. Descontração

IMAGENS PRESENTES

Figura Humana

Identificado

Quantidade: 1

Descrição: Uma criança, numa, em cima de um cavalo com uma coroa de flores na cabeça,

segurando uma bandeira vermelha.

Vegetação Identificado

Descrição: Girassóis ao fundo do muro, com um sol atrás

Animais Identificado

Descrição: Cavalo branco

Objetos Identificado

Descrição: Uma bandeira vermelha

Elementos Arquitetônicos Identificado

Descrição: Um muro

Figuras Religiosas Identificado

Descrição:

Seres Imaginários Identificado

Descrição:

Outros Identificado

Descrição:

Fundo

Descrição: Fundo chapado com o sol como elemento mais distante

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência Visível

Descrição: Moldura preta de delimitação da diagramação da carta.

Formas

Geométricas | Orgânicas | Retilíneas | Irregulares | Abstrata | Verbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha): Linhas

Onde se localiza: Linhas constroem as camadas do muro e dimensão para a bandeira

Cor

Destaques: Amarelo

Quais: Amarelo, azul, vermelho, alaranjado, verde, branco e preto.

Profundidade/Perspectiva Presente

SÍMBOLOS

Destaques: Criança, Cavalo, bandeira, girassóis, sol

Significados:

- Criança: “Infância é símbolo de inocência; é o estado anterior ao pecado e, portanto, o estado edênico, simbolizado em diversas tradições pelo retorno ao estado embrionário, em cuja proximidade está a infância. Infância é símbolo de simplicidade natural, de espontaneidade, e este é o sentido que lhe é dado pelo taoísmo: Apesar de vossa idade avançada, tendes a frescura de uma criança (Tchuang-tse, cap. 6). [...]” (pág. 358)
- Cavalo: “Solar, atrelado ao carro do astro-rei, o cavalo branco torna-se a imagem da beleza vencedora, pelo domínio do espírito (o Senhor do Carro) sobre os sentidos.” “Branco, porém de uma brancura ofuscante, o cavalo é o símbolo da majestade. Na maior parte das vezes, ele é montado por aquele a quem a Bíblia se refere como ‘fiel’ e ‘verdadeiro’ (Apocalipse, 19, 11), le., pelo Cristo.” (pág. 263)
- Girassol: “O nome comum de heliotrópio indica bem o seu caráter solar, que resulta, aliás, não somente de um tropismo bem conhecido, mas ainda dá forma radiada da flor” (pág. 353)
- Bandeira: A bandeira vermelha segurada pela criança simboliza a vitalidade física.
- Sol: “[...] O Sol está no centro do céu como o coração no centro do ser. Mas trata-se do Sol espiritual, que o simbolismo védico representa imóvel no zênite*, e que é também chamado de coração do mundo ou olho do mundo.[...]” (pág. 836).

Interpretação

O Sol é a carta da alegria. Ela simboliza a vida, ela é a oposição à carta da morte, trazendo a vitalidade, calor e confiança. Também é interpretada como sucesso, tranquilidade e bons frutos.



Nome da carta: Judgement

Número: 20

Significado do manual: Renovação total. Resultados que aparecem rápido. Transmutação, cura, libertação, descoberta feliz. Mudança de estado civil ou de cidade.

Figura Humana

Identificado

Quantidade: 7

Descrição: São vistas seis pessoas nuas saindo de caixões comemorando e saudando o anjo que toca a trombeta.

Vegetação

Identificado

Descrição:

Animais

Identificado

Descrição:

Objetos

Identificado

Descrição: Uma Trombeta com uma bandeira com cruz vermelha

Elementos Arquitetônicos

Identificado

Descrição:

Figuras Religiosas

Identificado

Descrição: Um anjo

Seres Imaginários

Identificado

Descrição:

Outros

Identificado

Descrição:

Fundo

Descrição: Fundo com montanhas.

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência

Visível

Descrição: Moldura preta de delimitação da diagramação da carta.

Formas

_Geométricas | xOrgânicas | _Rectilíneas | xIrregulares | xAbstrata | xVerbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha): Linha e haxura

Onde se localiza: As linhas e hachuras dão dimensionalidade e textura.

Cor

Destaques: azul

Quais: azul amarelo roxo vermelho, branco e preto

Profundidade/Perspectiva

 Presente**SÍMBOLOS**

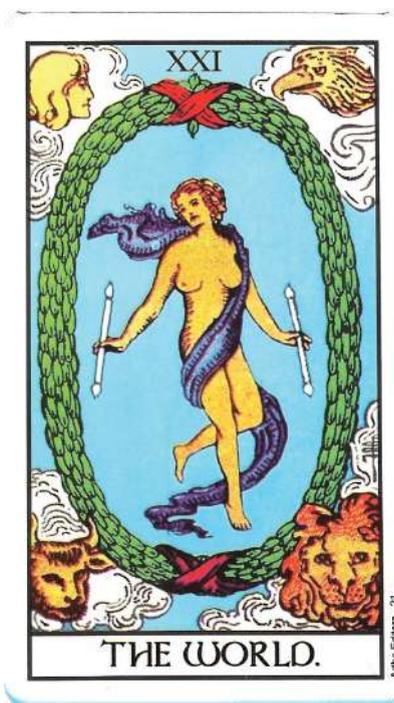
Destaques: Anjo, trombeta, cruz, pessoas saindo dos caixões

Significados:

- Anjo: “Seres intermediários entre Deus e o mundo, mencionados sob formas diversas nos textos acadêmicos, guaritas, bíblicos e outros. Seriam seres puramente espirituais, ou espíritos dotados de um corpo etéreo, aéreo; não poderiam revestir dos homens senão as aparências” (pág. 106).
- Trombeta: Instrumento musical usado para ordenar os principais momentos do dia ou para anunciar os grandes acontecimentos históricos e cósmicos: o Juízo Final, o ataque, uma cerimônia solene” “Os anjos são muitas vezes representados tocando um clarim. A Atena salpinx (tocadora de trombeta) de Argos tem, evidentemente, uma trombeta. Esse instrumento associa o céu e a terra numa celebração comum. E o começo de uma batalha sempre se reveste de um caráter sagrado: daí vem a utilização, ao mesmo tempo religiosa e militar, desse instrumento metálico.” (pág. 993)
- Cruz: “[...] Nas lendas orientais, ela é a ponte ou a escada pela qual os homens chegam a Deus [...]” (pág. 366).
- Pessoas: As pessoas levantando das covas ao som da trombeta do anjo simboliza o renascimento, a entrega total ao destino, o caminho para a libertação.

Interpretação

O Julgamento é a carta da Redenção. Ela simboliza começo de ciclos, ingestão de ânimo e de reflexão.

**Nome da carta:** The World**Número:** 21

Significado do manual: Sucesso garantido, recompensas, viagem para longe, mudança de lugar ou de estado, vôo físico ou mental, alcançar as metas e conseguir mais do que esperava.

IMAGENS PRESENTES

Figura Humana

Identificado

Quantidade:2

Descrição: Uma mulher nua coberta apenas com um pano flutua no céu. E uma cabeça masculina no canto

Vegetação

Identificado

Descrição: Uma guirlanda circula a figura

Animais

Identificado

Descrição: Uma cabeça de leão, de uma águia e de um touro

Objetos

Identificado

Descrição:

Elementos Arquitetônicos

Identificado

Descrição: Dois bastões

Figuras Religiosas

Identificado

Descrição: As quatro figuras do sonho de Ezequiel

Seres Imaginários

Identificado

Descrição:

Outros

Identificado

Descrição:

Fundo

Descrição: Chapado

ELEMENTOS GRÁFICOS

Moldura de referência

Visível

Descrição: Moldura preta de delimitação da diagramação da carta.

Formas

_Geométricas | xOrgânicas | _Rectilíneas | xIrregulares | xAbstrata | xVerbal

Textura Visual

Formato (risco, ponto, linha): Linhas

Onde se localiza: Ao longo de toda a ilustração dando sombra e profundidade

Cor

Destaques: Azul

Quais: Azul, Branco, Verde, vermelho, amarelo, laranja e preto

Profundidade/Perspectiva

 Presente**SÍMBOLOS**

Destaques: Figuras de Ezequiel, Bastões, a figura central, guirlanda de louro

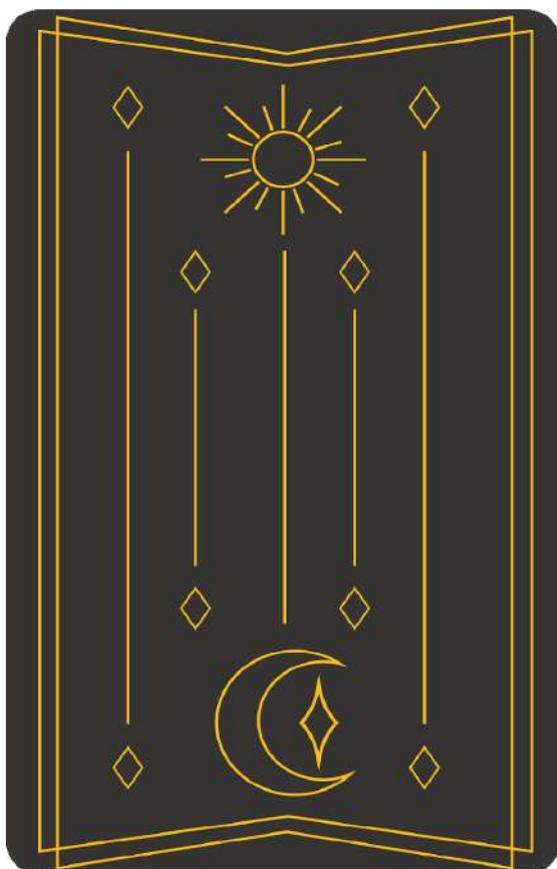
Significados:

- Figuras de Ezequiel: “Os quatro seres viventes são criaturas celestiais indescritíveis mencionadas por João no Novo Testamento e antes por Ezequiel no Antigo Testamento. No livro do Apocalipse, João escreve que viu os quatro seres viventes quando teve a visão do trono de Deus. De acordo com o texto bíblico, esses seres misteriosos estavam no meio e ao redor do trono (Apocalipse 4:6).” (Conegero, Daniel disponível em: <https://estiloadoracao.com/quatro-seres-viventes/>). Além disso, a presença deles remete à carta da roda da fortuna.
- Bastão: “O bastão aparece na simbólica sob diversos aspectos, mas essencialmente como arma, sobretudo como uma arma mágica: como apoio da caminhada do pastor e do peregrino; como eixo do mundo.” (pág. 172) “Apoio, defesa, guia, o bastão torna-se cetro, símbolo de soberania, de poder e de comando, tanto na ordem intelectual e espiritual como na hierarquia social.” (pág. 173).
- Guirlanda de louro: “O louro está ligado, como todas as planícies que permanecem verdes no inverno, ao simbolismo da imortalidade,[...]” (pág. 629)
- Figura Central: A figura central é a junção de Adão e Eva. Ela simboliza toda a jornada, com os bastões fazendo referência a carta do mago e da sacerdotisa, a pose das pernas remete ao louco.

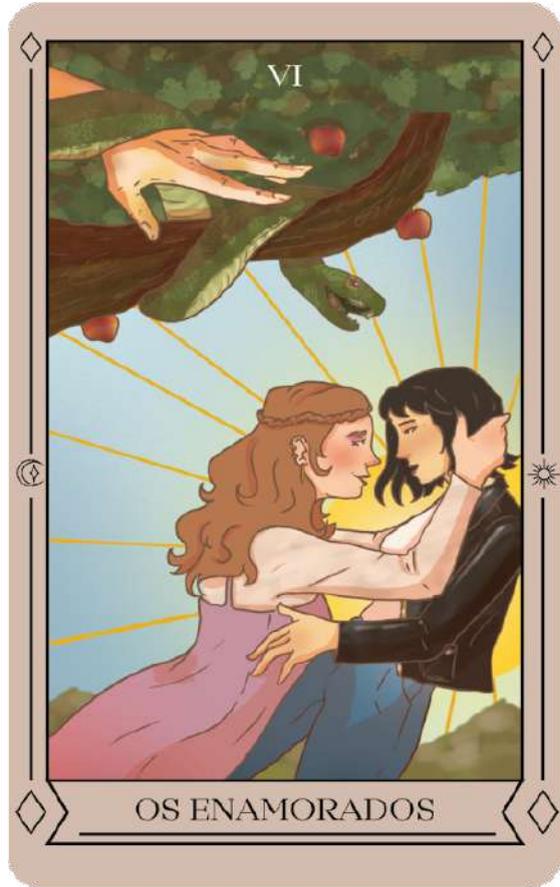
Interpretação

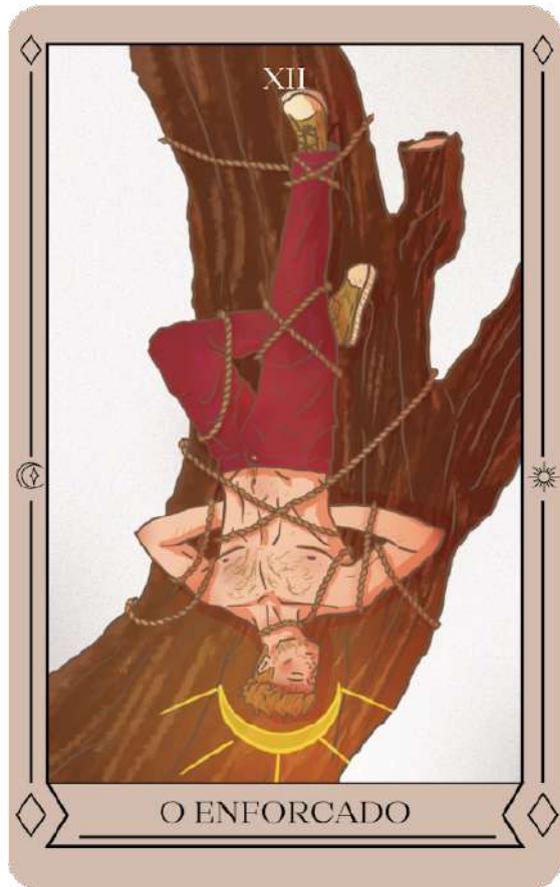
O Mundo é a carta da vida. Ela simboliza atingir objetivos, tomadas corretas de decisões, ascensão. Ela é a carta com a maior carga positiva, sendo comumente acompanhada ao sucesso garantido.

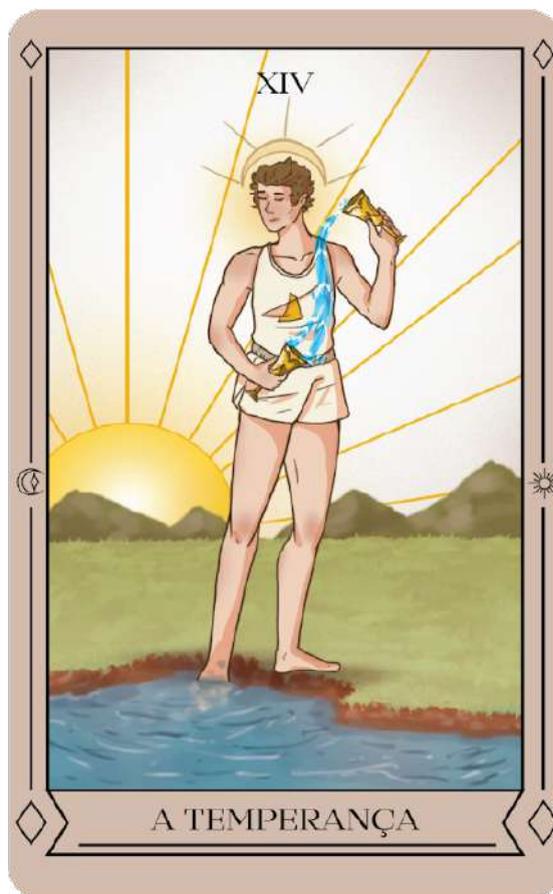
APÊNDICE B – CARTAS FINALIZADAS







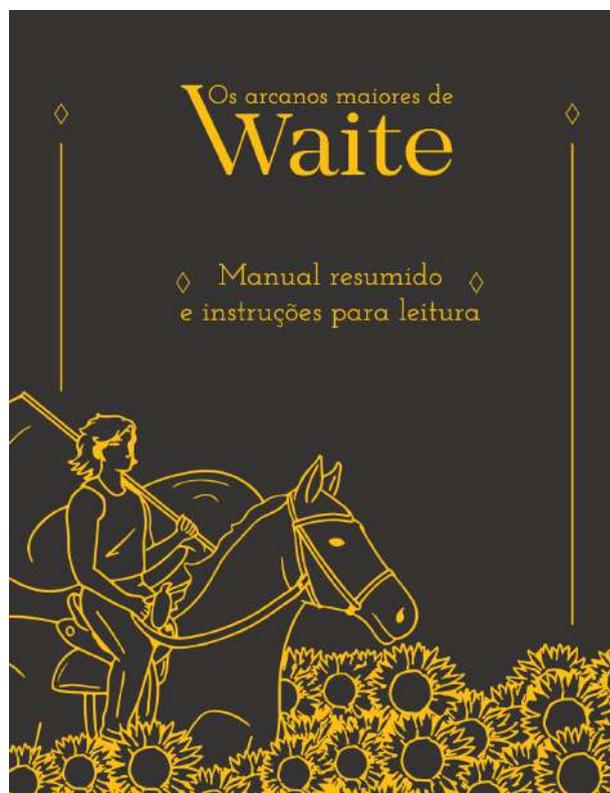








APÊNDICE C – MANUAL RESUMIDO



Sumário

0 - O LOUCO.....	3
I - O MAGO.....	4
II - A GRANDE SACERDOTISA	5
III - A IMPERATRIZ	6
IV - O IMPERADOR	7
V - O HIEROFANTE	8
VI - OS ENAMORADOS	9
VII - A CARRUAGEM	10
VIII - A FORÇA	11
IX - O EREMITA	12
X - A RODA DA FORTUNA	13
XI - A JUSTIÇA	14
XII - O ENFORCADO	15
XIII - A MORTE	16
XIV - A TEMPERANÇA	17
XV - O DIABO	18
XVI - A TORRE	19
XVII - A ESTRELA	20
XVIII - A LUA	21
XIX - O SOL	22
XX - O JULGAMENTO FINAL	23
XI - O MUNDO.....	24
Tiragem.....	25



0 - O LOUCO:
 Busca de experiências novas, esperanças, descobertas, pureza, mas também as extravagâncias, delírio, intoxicação, frenesi, disparates. Aventuras. Impulsos. Rapidez.



I- O MAGO:
o início de alguma coisa, força de influenciar os outros, habilidade, sutileza, direção, auto-confiança, força de vontade, poder de criar, inteligência, armadilha dos inimigos.

4



II- A GRANDE SACERDOTISA:
Segredos, mistérios. O Futuro ainda não revelado. Silêncio, sabedoria, conhecimento profundo. Intuições, pressentimentos, poderes psíquicos, sensibilidade, paciência, bondade, coisas duradouras.

5



III- A IMPERATRIZ:
Realização, Ações, Criatividade, Longevidade, Fertilidade, Vitalidade, Nascimento, Prosperidade; Também Dificuldade, Clandestinidadade, Dúvida Ou Ignorância. Época De Movimento E Prosperidade.

6



IV- O IMPERADOR:
Estabilidade, poder, proteção, realização. Ajuda. Autoridade. Força de vontade. O poder no mundo. Organização, disciplina. Dinheiro. Experiência.

7



V- O HIEROFANTE:
Casamento, aliança. Compaixão, bondade, inspiração. Um guia. Ajuda. Também, cativoeiro. Proteção espiritual.

8



VI- OS ENAMORADOS:
Amor, beleza, atração, sucesso nas provações. Casamento. União.

9



VII- A CARRUAGEM:
Ajuda, sucesso, proteção divina, triunfo, coragem, aventuras, viagens, também presunção, vingança, guerra, problemas. Efeitos rápidos.

10



VIII- A FORÇA:
Energia, poder, ação, coragem, generosidade, sucesso completo e honrarias.

11



IX- O EREMITA:
Prudência, circunspeção, estar sozinho, introvertido, silêncio, seriedade, mas também dissimulação, trapaça, corrupção, traição. Efeitos lentos, a longo prazo.

12



X- A RODA DA FORTUNA:
Sucesso, elevação, fortuna, destino feliz, sorte, felicidade. Mudanças rápidas.

13



XI- A JUSTIÇA:
Equilíbrio, honestidade, triunfo merecido da lei, objetividade, moralidade, execução das ações. Resultado de suas ações, colhendo o que plantou.

14



XII- O ENFORCADO:
Sabedoria, circunspeção, discernimento, intuição, adivinhação, profecias, mas também provações e sacrifícios. Momento parado.

15



XIII- A MORTE:

Fim, perdas, contrariedades, passagem de um estágio para outro, mudança de consciência, renascimento, renovação. Carta rápida. Esta carta raramente significa a morte física, geralmente está ligada à morte de um estado de consciência.

16



XIV- A TEMPERANÇA:

Moderação, bom gerenciamento, economia, contenção, cura, intercâmbio entre o plano psíquico e o material, novas descobertas ou novo caminho.

17



XV- O DIABO:

A natureza animal, força, veemência, esforços extraordinários, inteligência, tentações, sedução, destino ou carma, violência, dinheiro. Dominação, submissão. Momento parado e trancado.

18



XVI- A TORRE:

Transformações surpreendentes, catástrofes, abalos, adversidade, miséria, doença, decepções, fracasso das esperanças. Mudanças súbitas e rápidas.

19



XVII- A ESTRELA:

A carta da esperança, tudo é favorável e duradouro, muita sorte, ajuda espiritual, juventude, beleza, simplicidade, clareza, verdade, sinceridade. Momento tranquilo.

20



XVIII- A LUA:

Inimigos ocultos, perigos ocultos, o subconsciente, a imaginação, os sonhos, medos, pressentimentos ruins, inquietação, insegurança, enganos, calúnias, segredos, forças ocultas. Coisas passageiras. O passado.

21



XVII- A ESTRELA:

A carta da esperança, tudo é favorável e duradouro, muita sorte, ajuda espiritual, juventude, beleza, simplicidade, clareza, verdade, sinceridade. Momento tranquilo.

22



XX- O JULGAMENTO FINAL:

Renovação total. Resultados que aparecem rápido. Transmutação, cura, libertação, descoberta feliz. Mudança de estado civil ou de cidade.

23

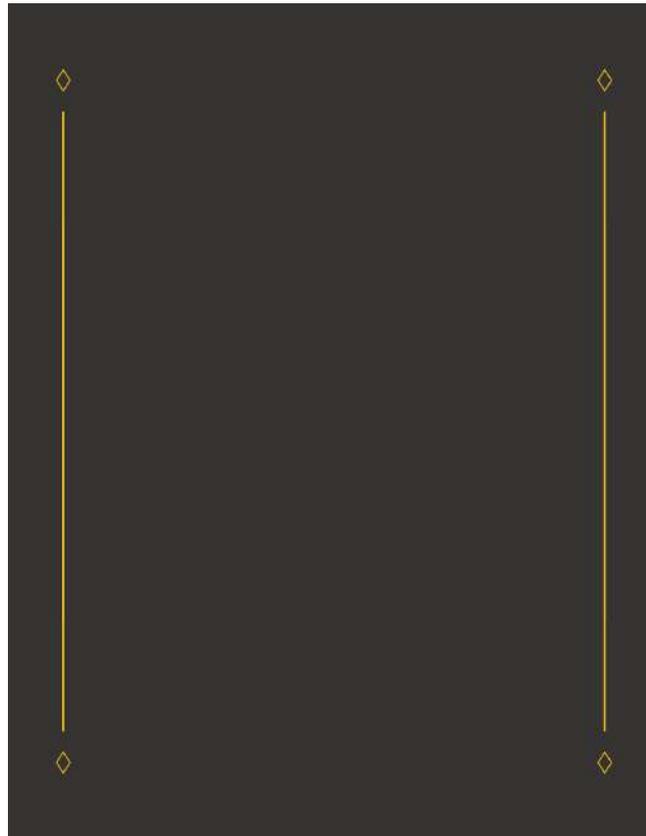


XXI- O MUNDO:
Sucesso garantido, recompensas, viagem para longe, mudança de lugar ou de estado, vôo físico ou mental, alcançar as metas e conseguir mais do que esperava.

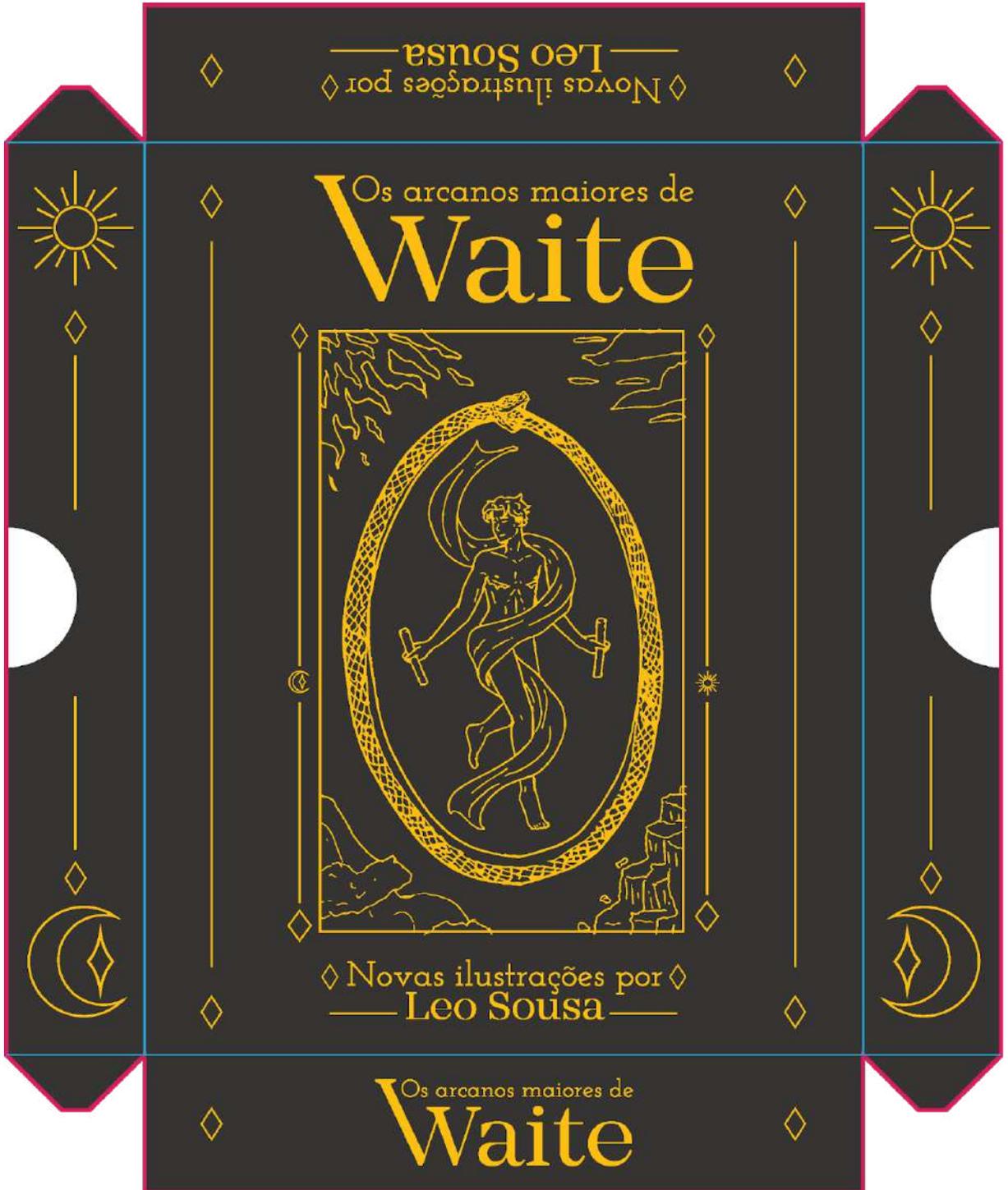
24

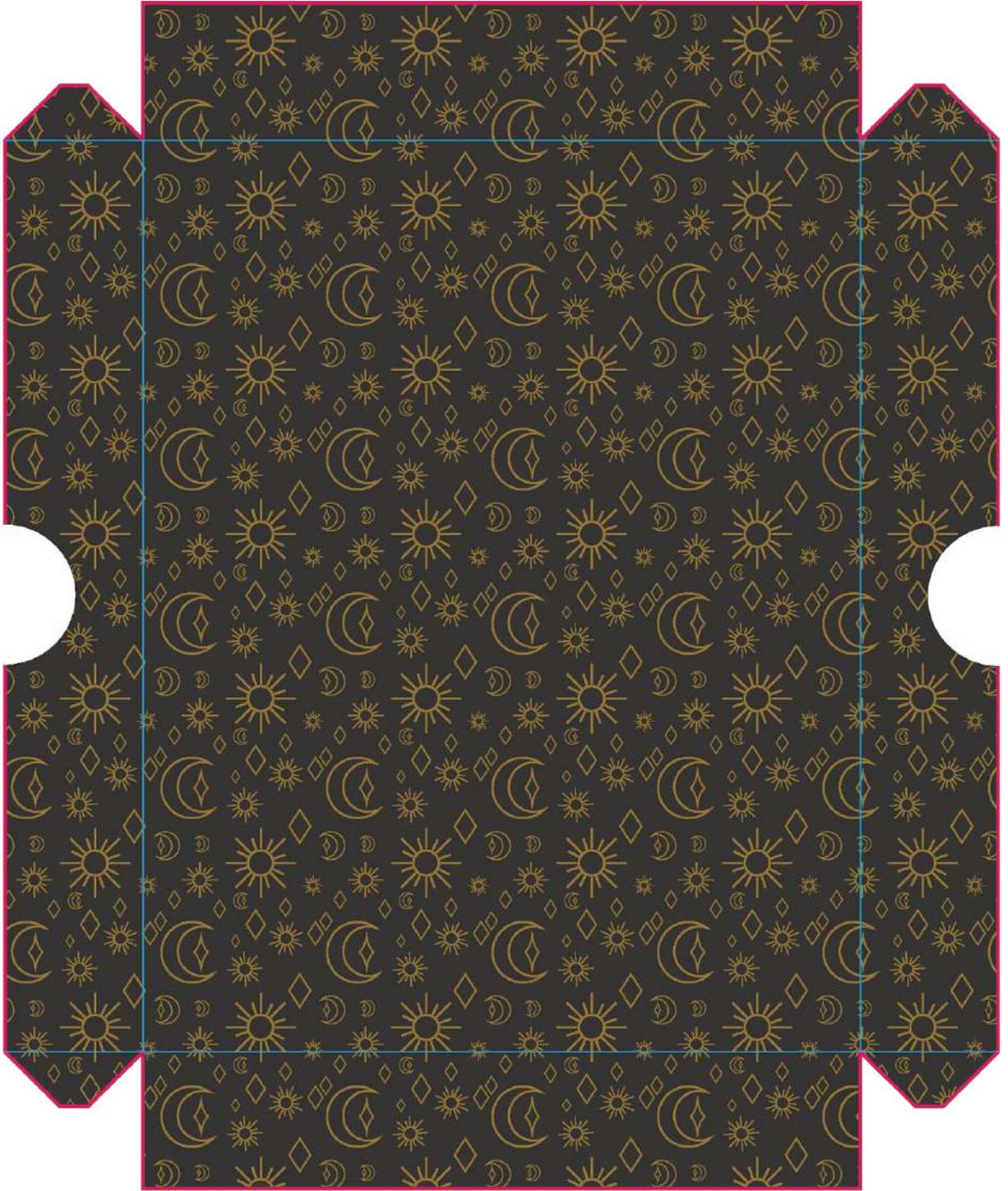


25



APÊNDICE D – EMBALAGEM





Os arcanos maiores de Waite

◇ Novas ilustrações por ◇
— Leo Sousa —



◇ — ◇
Esta caixa contém o manual resumido
e 22 cartas dos arcanos maiores do
Tarô de Waite com ilustrações
atualizadas.

Arthura
EDITORA



